FECHAMENTO: 23H58

Salvador, Segunda-feira, 19 de agosto de 2024

FINANÇAS

Propostas com vantagens para endividados são iscas para golpes

ras para os endividados que invadem as caixas de entra-da de e-mails e redes sociais não passam de iscas para golpistas. "Recebemos, por

dia, pelo menos 30 propos-tas de renegociação de dí-vidas que são fraudes", afir-ma Sérvio Túlio, presidente do Conselho Regional de Contabilidade da Bahia. B2

DESPEDIDA

Corpo de Silvio Santos é sepultado em cerimônia restrita B

SAÚDE VASCULAR

Especialistas alertam para prevenção à trombose B5



JUSTIÇA Avanço do uso da planta para tratar doenças explica aumento de 68% de petições; até a última quarta-feira, houve 116 solicitações de habeas corpus

STJ tem recorde de pedidos para cultivar cannabis medicinal



Jairo Santos explica a lógica do comércio justo

A economia solidária prevê a gestão dos ganhos de for-ma coletiva, com respeito ao meio ambiente e alinhada à ideia de comércio justo. Em entrevista exclusiva ao Grupo A TARDE, Jairo Santos, se cretário executivo da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidá-ria, explica como o conceito chegou ao Brasil. B3

O número de pedidos de habeas corpus enviados ao Su-premo Tribunal de Justiça (STJ) para o cultivo de cannabis para uso medicinal, re-gistrou uma explosão neste ano Em 2024 até a última quarta-feira, 14, foram regis-rados 116 em todo o País, um aumento de 68% em relação a 2023, quando houve 69 so-licitações. O aumento é proporcional ao avanço do uso do canabidiol para tratar vá-rias doenças. Um pedido da Bahia, feito em 2023, tramita no STL Já foram concedidos pelo menos 50 habeas corpus

também ativista Leandro Ste-litano. Há 2 anos, o engenheiro florestal Rogério Souza obteve na justiça o direito de cultivar a planta. A4

'Enem dos Concursos': gabarito sai amanhã

Com mais de 2,1 milhões de inscritos e aplicação de provas ontem, o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), o "Enem dos concursos", terá o gabarito preliminar oficial da prova objetiva divulgado amanhã. Ontem, expectativa e confiança marcaram a participação de milhares de candidatos em Salvador. A6



cria conto de desolação em 'Mais Pesado é o Céu' ca

'Papo Reto' estreia amanhã na rádio A TARDE FMn ca







"O cancelamento (dos planos de saúde) foge às regras" A3

Para comecar a semana de olho. HOJE TEM.





OPINIÃO Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupostarde.com.br cartas: Redação de A TARDE/Dio. Professor Millon Coyres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41823-900



Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

O ballet de Mumu

A habilidade política do presidente da Câ-mara de Vereadores, Carlos Muniz, vem se mostrando cada vez mais evidente. Além da mostrando cada vez mais evidente. Além da ótima performance na relação com os colegas, da base e da oposição, Muniz tem chamado a atenção como um grande agregador político. Na semana passada, teve um momento de desconcentração com direito a dancinha digna de espetáculo do Bolshoi Ballet Academy, quando da inauguração do comitê eleitoral de Bruno Reis. A cúpula de ACM Neto, segundo apurou o Carrasco, teria ficado com ciúme da intimidade entre o todo poderoso presidente da Câmara e o todo poderoso presidente da Câmara e o todo poderoso presidente da Câmara e o ex-prefeito e pré-candidato a governador da Bahia em 2026. Cheers!!

Consultoria elétrica

A edição da Medida Provisória 1.212/2024, A edição da Medida Provisória 1.212/2024, oriunda do MME e assinada pelo Executivo em abril desse ano - que autorizou o fechamento de uma operação com o mercado para antecipar R\$7,8 bilhões de recursos que a Eletrobras terá que pagar nos próximos anos tem causado cada vez mais comentários nos corredores do Planalto Federal. O contrato foi assinado entre a CCEE e cinco bancos. Políticos da oposição andam encucados com uma "consultoria" de 1,5% sobre os 88 7,8 bilhões, percentual que teria sido destinado não só a consultores contratados, mas também a gente da iniciativa privada, entidades do terceiro setor e, dizem, a agentes políticos. Em números aproximados, o custo desse arranjo pode ter sido zem, a agentes politicos. Em numeros apro-ximados, o custo desse arranjo pode ter sido de algo em torno de R\$ 117 milhões para a "comissão" formada para botar a operação de pé. O assunto certamente será levado ao TCU. Ninguém consegue botar a mão em valores como esses sem esconder o rastro do dishotes.

Pepino do grosso em Jacobina

Depois de operarem em alta para tirar Leo-poldo Passos da disputa em Jacobina, o ter-mômetro na cidade aumentou. Agora, o feitiço virou contra o feiticeiro e quem entrou na mira na Justiça Eleitoral foi a chapa de Mariana Oliveira. A candidata, mulher séria e decente, se misturou com ninguém menos que Cicero Monteiro, condenado pelo TCE por malversação de dinheiro público junto com Dalva Sele Paiva, no escândalo de mais de R8 5 milhões que, atualizados, passam dos R8 15 milhões referente a convênio firservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (IB). Além de se misturar com Cícero Monteiro, que é candidato a vice-prefeito e estará in lelegível, a candidata a prefeito tem o apoio de Luciano Pinheiro, conhecido como Luciano da Locar, empresário controvertido e alvo de investigações e operação da Polícia Federal. Na redação de A TARDE, um forte aparato documental já se encontra sendo analisado pela equipe de redação para tratar do caso e das relações entre Rui Matos Macedo, Luciano da Locar, Cícero Monteiro, Tiago Días, atual prefeito e tam-Matos Macedo, Luciano da Locar, Cierca Monteiro, Tiago Días, atual prefeito e tam-bém com o dono da empresa Piemonte. Segundo fontes dacoluna, um carimboda Piemonte tería sido encontrado na busca e apreensão feita pela PF e CGU na casa de Luciano da Locar

Sem escrúpulo

Se de um lado a Acelen cobra preços abuoe ue um tado a Aceten cobra preços abu-sivos no combustível, do outro, não paga o que deve. Responsável pela Refinaria de Mataripe, tem três anos que Acelen não apaga o IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana) ao muni-cípio de Madre de Deus. Estão em aberto cipio de Madre de Deus. Estao em aberto os impostos de 2022, 2023 e 2024. Desde que entrou na Estado, em 2021, a Bahia viveu uma sequência de aumentos no preço dos combustíveis, constantemente liderando o ranking de gasolinas mais creas de Desde. caras do Brasil.

Paciência estendida

A recuperação judicial das Lojas Americanas parece ter atingido também as garantias dos produtos vendidos pela red. É o caso da Mapfre, seguradora que opera a garantia estendida de produtos das Americanas, a seguros lasa. Na teoria, o seguro garante assistência ou reembolso do item após a garantia de fábrica. Falta esclarecer ao consumidor que a paciência também precisa ser estendida, uma vez que telefones e site disponibilizados não completam as solicitações e lizados não completam as solicitações e os e-mails enviados à Ouvidoria não têm retorno.

Esquema ativo?

Se muitos pensam que o esquema do G-8 parou em 2007, quando houve a operação da PF, se engana. Chega a este Carrasco informação de que um tal de Inho, um dos cabeças da fraude que permeou a pres-tação de serviço ao setor público baiano, por mais de dezanos e rendeu pouco mais de R\$ 1,3 bilhão, estaria mexendo os paude RS 1,3 bilhão, estaria mexendo os pau-zinhos para se manter na ativa. Na época da Operação Jaleco, 16 pessoas foram pre-sas em Salvador. Com prisões temporá-rias de cinco dias, decretadas pela mi-nistra Eliana Calmon, do Superior Tri-bunal de Justiça (STJ), foram presos parte da cúpula do chamado G-8 (oito grupos empresariais que, nos últimos dez anos teriam dominado os contratos de pres-tação de serviços gerais, portaria, vigi-lância e segurança na Bahia) e empre-sários tidos como laranjas do grupo. Com sários tidos como laranjas do grupo. Com sarios tudos como laranjas do grupo. Com um modus operandi onde os empresários combinavam entre si o resultado das li-citações, a Operação Jaleco foi um divisor de águas que desmascarou o esquema. Mas, e Inho? Por onde anda? Fortes desta coluna atestam: o homem anda traqui-nando poraí. Aguardem que devem haver cenas dos próximos capítulos.

Nem amém salvou

Nem amem salvou

O prefeito de Itapetinga até tentou, mas teve sua "confissão" divulgada. Rodrigo Hagge achou que poderia camuflar suas peripécias realizando na cidade o show do padre fâbio de Melo. Mas, entrou água no esquema porque o MP descobriu tudo. O evento, que seria realizado no último dia 13, foi suspenso. A suspensão ocorreu após o Ministério Público estadual a juizar representação eleitoral contra Hagge e seu tio Eduardo Hagge, que é pré-candidato a prefeito nas eleições de 2024. O MP atestou que a Prefeitura contratou o show com recursos públicos e divulgou que ele aconteceria durante a inauguração de uma obra, que se daria a menos de três meses das eleições. Essa conduta évedada peloart. 73 da Lei 9,504/1997, que proíbe a contratação de shows artísticos pagos com recursos públicos, nos três reseas qua reacedom e aleição, a preseas qua reacedom e aleição. proine a contratação de shows artisticos pagos com recursos públicos, nos três meses que antecedem as eleições, para a realização de inaugurações. Mas, dessa vez, Hagge caiu do cavalo. Se a esperteza dele achou que teria vez e o apelou ao padre resolveria, a casa caiu!

Santa Rita Camarada

Chegou a este Carrasco informes que em Santa Rita de Cássia, município do oeste baiano, batizado com nome da santa que curou o cunhado da peste apenas pelo poder da oração, tem enfrentando uma

maradas agindo na gestão municipal. Es-posas de vereadores e outros nomes na cidade têm, supostamente, acumulado cruade tem, supostamente, acumulado cargos fantasmas que totalizam quase RS 1,5 milhão em salários pagos pela pre-feitura. Essa moleza toda sem sequer pi-sar os pisar os pés nos prédios da gestão municipal.

Fugindo da raia

A campanha do candidato a prefeito de Feira de Santana, Zé Ronaldo, alegou "prejuízo à campanha" para adiar uma audiência junto ao MFF que apura irregularidades e supostos desvios na Saúde do município na época da gestão dele. O processo apura um desvio que gira em torno de RS 26 milhões. Se a moda pega, todo mundo vai fugir da raia na hora de dar esclarecimentos.

Nos buracos da cidade

Marão (PSD), o desesperado prefeito de lihéus, que trava uma luta para eleger seu sucessor, deveria ter travado uma luta com os buracos do municipio. Este bom evelho Carrasco recebeu diversas denúncias sobre o estado das ruas da cidade por causa da chuva da última semana. Um comerciante local chegou a afirmar que mal dava para colocar o pé para fora do seu comércio, e que o cenário parecia de guerra. Este morador tem razão porque a situação é preocupante. Mas, se todo buraco da gestão de lihéus fosse somente esse. Por lá, o buraco que preocupa mesmo é muito mais embaixo.

Bonde São Desidério

Os 27 km que ligam Barreiras a São De-Os 27 km que ligam Barreiras a São De-sidério chegam a ficar congestionados às sextas-feiras. O motivo? Centenas de car-gos comissionados da prefeitura de Bar-reiras ocupados por moradores do mu-nicípio vizinho. São apadrinhados do pre-feito Zito Barbosa (UB) que, além de em-pregar os parentes no secretariado no-meia os aliados da cidade vizinha, da qual também já foi prefeito. A farra incluifarra até os tereirizados e o "movimento miaue us terceirizados e o "movimento mi-gratório" revolta os barreirenses que per-guntam: "Será que Barreiras não tem gen-te qualificada para ocupar esses car-gos"?

Pulo do gato

Em 2021, o município de Firmino Alves precisou de uma eleição suplementar, que foi convocada após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) julgar o agravo regimental interposto em um recurso eleitoral e manter o indeferimento do registro de candidatura de losé Aguinaldo dos Santos. Com a decisão do TSE, os votos a ele conferidos foram anulados e, por isso, uma nova eleição precisou ser realizada. À época da eleição, o candidato Fabiano Sampaio declarou o valor de R\$ 25 mil à Justiça Eleitoral. Pois bem, agora 25 mil à Justica Eleitoral, Pois bem, agora em 2024 o candidato deu o pulo do gato, uma vez que declarou mais de R\$ 414 mil. Que salto!

Pulo do gato II

A história se repete com o prefeito de Itarantim, Fábio Gusmão (PSD), que registrou um crescimento patrimonial con-siderável em relação a quando se can-didatou pela primeira vez. Em 2020, Gus-mão declarou possuir R\$ 833 mil em bens. Em 2024, o prefeito apresentou uma nova declaração de bens para as eleições, que soma o total de R\$ 1.210.775,70. Tá imprimindo dinheiro?

Bololô

Em Jandaíra, Litoral Norte da Bahia, um tremendo toma lá dá cá na política. Um certo secretário municipal teria ido cobrar o valor que um pré-candidato a pre-feito teria dado ao vereador Sérgio de Déda. Como o parlamentar estaria apoiando a adversária de quem cedeu a grana, um atual secretário de Jandaíra teria até requisitado a presença de "ca-pangas". Que bolo!

Barbas de molho

O prefeito de Santaluz, Arismário Barbosa Júnior (Avante), deve colocar as bar-bas de molho, uma vez que o Ministério Público da Bahia já está de olho em uma suposta situação de improbidade administrativa. De acordo com o órgão, foram identificadas irregularidades no firmamento de um contrato entre a Prefeitura e a empresa "MP2 Construções". Ainda de acordo com o MP, a empresa foi contrato entre a con tratada por pouco mais de R\$ 4 milhões,

Teimoso

O ex-prefeito de Itaberaba, João Mas-carenhas Filho, não desiste de tentar recarennas rinno, nao desiste de tentar re-verter a inelegibilidade para viabilizar sua candidatura à Prefeitura local. Desta vez telmoso perdeu mais uma após o Tribunal de Contas da União (TCU) re-jeitar recurso de revisão para suspender jenar recurso de revisao para suspenuer a condenação por irregularidades na aplicação de verbas do Sistema Único de Saúde (SUS) no período em que foi geston. E olha que João Filho chegou a tenta feito suspensivo da decisão no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), an-tes de ir ao TCI. tes de ir ao TCU.

Cena repetida

Parecia 2022, mas foi o início da campanha para a prefeitura de Salvador. A cena era a mesma do primeiro dia de campanha da eleição para o governo da Bahia, só os personagens eram trocados. O ponto de partido foi o mesmo: Basilica do Senhor do Bonfim, que mais parecia comitê de candidato. Haja coração.

Em mobilização

Nas secretarias estaduais e municipais, o pessoal dos cargos comissionados já fala nos corredores em comprar camisas no-vas e frescas, além de protetor solar, para bater perna pelas ruas durante a cam-panha eleitoral. Quem não for às ruas defender o candidato do grupo político, corre o risco de perder a boquinha.

Vitória prévia

Os vitoriosos da pré-campanha são os irmãos Vieira Lima. Conseguiram emplacar a candidatura da base de Jerônimo tanto na capital quanto em Juazeiro, com um desconhecido bancário da cidade. Também resistiram firmes em Vitória da Conquista, onde não se aliaram ao PT, e lançaram a vereadora Lúcia Rocha. Por outro lado, quem também gostou disso foi a prefeita Sheila Lemos.

Estado de nervos

O baculejo autorizado pelo Tribunal de Justiça da Bahia na tarde da última sex-ta-feira tem deixado empresários, do ra-mo hoteleiro e da incorporação imobi-liária, agentes políticos e até a cúpula política com os nervos a flor da pele. Antes da operação realizada na sexta-fei-ra, o GAECO SUL também deflagrou ou-tra operação que prendeu 8 (oito) pes-soas. Na operação Derrocada, que inves-tiga grupo criminoso atua "com alguns de seus integrantes se valendo da função de servidor público para solicitar ou re-ceber, direta ou indiretamente, vanta-gens indevidas ou aceitar promessas de vantagens que revelam um quadro serial de corrupção pública". Segundo o MP, há vantagens que revelam um quadro serial de corrupção pública. Segundo o MP, há "ainda situações de extorsão e de pagamento de propinas, por empresários, para concessão das licenças ambientais. Entre os presos estão Marcio Gil Andrade Entreos presos estado márcio Unindrada do Nascimento, natural de Belmonte e Breno de Jesus Amorim, parente do ex-prefeito Miguel Balejo. Pelo andar da carruagem muita coisa ainda está para acontecer. Aguardemos cenas dos pró-ximos capítulos.

Peixinho enganador IV

Provavelmente, aquele então planejador financeiro dos SEVEN mares não está numa boa maré. Ele não está conseguinnuma boa maré. Ele não está conseguin-do sobreviver com as decepções dos úl-timos tempos. O peixinho não consegue dar muitas braçadas com medo de ser fisgado, tendo alguns amigos próximos dito que isso se deve à má qualidade da água do aquário. Será? Mas, outros tam-bém dizem que o peixinho enganador deve permanecer em estado de alerta, porque as pessoas lesadas por suas pe-ripécias estão em sua caça. Em breve e como sempre, maiores detalhes do gol-pista.

Enquadrada

A enquadrada da semana vai para Inretracional Travessias, que opera o sis-tema ferry boat. Que o serviço é ruim, os baianos estão cansados de saber. Mas, o cúmulo do absurdo ultrapassou todos os limites, com verdadeiro desrespeito e descaso com o consumidor. Na semana passada, operando apenas com dois ferries, a empresa fez o usuário esperar até 12 horas na fila, em plena quarta-feira. Na quinta, a saga também se repetiu. Mesmo com multas imputadas pelo não cumprimento do serviço, a empresa parece ter guarida na Bahia e usa e abusa dos direitos do consumidor. A pergunta que se mantém é cadê o Codecon, o Process as Ministério Bública? Obajana pão descaso com o consumidor. Na semana

EDITORIAL

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE



Lenda do cinema francês, Alain Delon morre aos 88 anos

Davi e Isabelle se falam? Campeão do BBB manda a real

www.atarde.com.br 71 3340-8991 (Cidadão Repórter) 71 99601-0020 (WhatsApp)

Educação tricampeã

Educação (MEC) confirmam o fato de o

A melhoria nos índices de educação na Bahia é um resultado a ser comemorado por todas e todos: a assimilação de conhecimentos viabiliza avanços no convívio; trabalhadoras e trabalhadores fortalecem chances de emprego e empreendedorismo; investidores podem contratar mão de obra mais qualificada; famílias alegram-se com o preparo da juventude. Não se trata de um placar fortuito ou um número provisório de um gráfico tor-

tuoso. O bom desempenho vem crescendo nas três aferições mais recentes, revelando esta regularidade uma projeção de escalada para os próximos anos. Dados divulgados pelo Ministério da

governo do estado entregar à sociedade o prometido em campanhas: o projeto bem executado de avançar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). medidor do desempenho dos estudantes

O bom desempenho

vem crescendo nas três aferições mais recentes, revelando uma projeção de escalada para os próximos anos

em exames de larga escala. Em resposta à conquista, o setor de ensino-aprendizagem já alcança, no governo Jerônimo Rodrigues, o topo da hierarquia de maior aprovação entre todos os serviços prestados pelas equipes de trabalho do chefe tupinambá. É preciso também acrescentar aos bons

números a análise qualitativa do cenário de dificuldade para reorganizar a rede escolar no período após a pandemia, quando estabelecimentos foram fechados e estudantes tiveram de se utilizar dos meios digitais, interessantes como complementares, mas jamais em condições de substituir as aulas presenciais.

"tetra", na sequência do quarto título se guido de campeão educacional, seguem mobilizando recursos os servidores especialmente convocados para pensar e executar os melhores planejamentos visando a permanência e a aprendizagem do alunado, permitindo apostar na vitória no

Para começar a construir a rota do

tempo presente e na garantia de futuro. Tem boas razões a secretária Rowenna Brito para formar crença nesta escalada, sem necessidade de arte divinatória, dado o avanço nas políticas públicas voltadas para o bem da qualidade de ensino, valorização do professor e reforço nos equipamentos prediais e ferramentas tecnológicas.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autore

EMENDAS Pix



Cancelamento em massa dos planos de saúde

Vanessa Ferreira Advogada

setor de saúde suplementar tem sido impactado por cancelamentos em massas dos planos. A população, que convive com um sistema público de saúde saturado, agora se vé sem alternativas eficazes no setor privado.

O direito à saúde é um princípio da Constituição Federal de 1988. Entretanto, essa prática das operadoras, além de aumentar as mensalidades acima da capacidade de pagamento dos susúrios. tem

mentar as mensalidades acima da capa-cidade de pagamento dos usuários, tem gerado insegurança jurídica. O cancelamento, muitas vezes, foge às regras estabelecidas pela Agência Nacio-nal de Saúde Suplementar (ANS) e con-figura uma violação aos direitos dos con-sumidores. E, de acordo com a Lei 9.656/98, há direito à manutenção do pla-no de saúde em casos específicos, como aposentadoria ou demissão sem justa causa, o que torna imperioso que o con-

sumidor explore as vias judiciais. Os tribunais, em decisões reiteradas, vêm acolhendo teses jurídicas que ga-rantem a manutenção de contratos e evirantem a manutenção de contratos e evi-tam o rompimento por parte das ope-radoras, principalmente quando se trata de planos antigos ou coletivos empresa-riais, e em situações onde o beneficiário se encontra em tratamento de saúde. Além disso, há a ausência de transpa-rência nas negociações de reajuste anual e o Código de Defesa do Consumidor pre-coniza a clareza e boa-fé nas relações con-tratuais. E um ponto de preocupação é o suposto

Conica a ciareza e roa-re las relações contratuais.

E um ponto de preocupação é o suposto acordo informal entre as operadoras e o presidente da Câmara dos Deputados, conforme noticiado em diversos meios de comunicação. Eis um perigoso precedente, com o potencial de subverter o processo regulatório que deveria zelar pelo equilibrio entre os interesses econômicos das empresas e o bem-estar dos beneficiários. Ao postergar medidas que visam aumentar a transparência e limitar abusos das operadoras, o Congresso pode

contribuir para a escalada dos cancela-

contribuir para a escalada dos cancelamentos.

Dessa forma, o momento requer uma postura ativa por parte dos consumidores. A tutela judicial possibilita o restabelecimento dos contratos cancelados indevidamente, bem como questiona os aumentos desproprocionais das mensalidades.

Faz-se necessário que a sociedade civil pressione as autoridades competentes para que a ANS exerça seu papel de forma rigorosa. Somente com a atuação firme do Judiciário e a mobilização da população será possível enfrentar esse cenário e garantir que o acesso à saúde suplementar não seja um privilégio, mas um direito

rantir que o acesso à saúde suplementar não seja um privilégio, mas um direito concedido em seu mais amplo aspecto. É crucial que a população exija fiscalização e ações efetivas por parte do Governo Federal. Conheça seus direitos, busque orientação jurídica e não permita que seu acesso à saúde seja violado. Mais do que nunca, a união é necessária para enfrentar o que pode se tornar uma crise sem precedentes no setor de saúde suplementar. plementar.

Eleições e partidos na Bahia

Cláudio André de Souza

Professor adjunto de Ciência Política da Unilab e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFRB)

s primeiros dados consolidados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o perfil das candidaturas a prefeito, vice-prefeito e vereador no Brasil revelam o desafio a que estamos submetidos em nível nacional no aumento da qualidade e re-presentatividade da nossa democracia. Nas eleições em 2024 teremos 96,19% das caneieicoes em 2024 teremos 90,19% das Cargo de vereadora. Na disputa para o cargo de vereadora. Na disputa para o cargo às prefeituras de todo o país teremos 15% de mulheres e 85% de homens. Já para o cargo de vice-prefeito serão 32,14% de mulheres e 76,86% de homens.

76,86% de homens. Na Bahia, a proporção é semelhante, já que teremos 15,53% de candidaturas fe-mininas para as prefeituras, 34,71% para vereadora e 20,65% na condição de can-didatas a vice-prefeitas. Outros dados que chamaram a atenção apontam para a es-tratégia dos partidos no lançamento de candidaturas na comparação entre 2020 e 2024.

candidaturas na comparação entre 2020 e 2024.

Se compararmos todas as candidaturas dos dez maiores partidos para as prefeituras, há uma tendência objetiva de declínio do grupo de ACM Neto, já que o PP, PDT, Republicanos e o PSDB apresentaram forte declínio no lançamento de candidaturas. Para se ter uma ideia, o PP lançou na eleição passada 177 candidaturas a prefeito e agora 84, Já o PSDB caiu de 46 para 19. O União Brasil (ex-DEM) caiu de 95 para 81 candidaturas, mesmo após o ex-prefeito ACM Neto ter obtido quase metade dos votos no estado na disputa ao governo baiano.

Do lado governista, os dados confirmam que o Avante pode se tornar uma das principais forças partidárias na Bahía. O partido liderado pelo ex-deputado federal Ronaldo Carletto saltou de 31 para 132 candidaturas, algo que também aconteceu com o MDB, que saltou de 39 para 118 candidaturas. O PSD se manteve como o partido que mais lançou candidatos, sendo 227, seguido do PT com 157 candidatos.

Ao analisarmos o lançamento de can-

PSD se manteve como o partido que mais lançou candidatos, sendo 227, seguido do PT com 157 candidatos.

Ao analisarmos o lançamento de candidaturas a vice-prefeito, a tendência é semelhante ao que foi observado anteriormente. Surpreende demais a força do PSD, PT, Avante e MDB nestas eleições, o que pode, com certeza, influenciar as eleições de 2026. O Avante lançou 106 candidaturas a vice-prefeito e o MDB subiu de 50 para 97, quase o dobro quando comparado a 2020. Chama a atenção que a queda do PP foi menor quando comparado ao lançamento de candidaturas a prefeito, ou seja, o partido mirou manter-se nas chapas mesmo com uma posição secundária na formação das alianças locais. Já o União Brasil praticamente manteve-se igual às eleições de 2020.

A força dos partidos em 2026 dependerá comprenensão do que está em jogo nestas eleições municipais. Observem que o papel do Avante foi absorver o campo oposicionista derrotado em 2022. Entender as umas de 2024 vai ajudar a olhar para a disputa estadual daqui a dois anos.









SALVADOR

RMS Bombeiros salvam homem após 8 dias com anel preso e dedo inchado

www.atarde.com.br/bahia

ANDREIA SANTANA

O engenheiro florestal Rogério Souza, conhecido nas redes sociais como Bud Baiano (@budbaiano), tem Es-pondiloartrose Anquilosan-te e convive com a dor crôte e convive com a dor cro-nica causada pela doença desde os 15 anos. Aos 38, ele é o primeiro no estado com o problema a ter recebido autorização da Justiça para cultivar cannabis para o uso medicinal. Também é o pri-meiro de Salvador a ter um meiro de Salvador a ter um habeas corpus para a fabri-cação do óleo à base de canabidiol usado em seu tra-tamento e, ainda, é o pri-meiro homem negro a con-seguir a vitória judicial em um país onde o racismo esum país onde o racismo es trutural marginaliza deriva-dos da maconha e usuários, com base na cor da pele. Rogério, ou Bud, conseguiu o habeas corpus em 2022, após três anos buscando seu

direito de cultivar legalmente o próprio remédio. Em 2024, segundo dados enviados ao A TARDE pelo Supremo Tribu-nal de justica (STJ), até 14 de agosto já são 116 pedidos de HC em todo o país, um au-mento de 68% em relação a 2023, quando ocorreram 69 solicitações. Comparando os solicitações. Comparando os últimos seis anos, de 2018 a 2024, o aumento é de espan-tosos 11.100%, saltando de 2 para 224 pedidos. Um pedido da Bahia, feito

em 2023, tramita no STJ atual-mente, conforme os dados do órgão federal. A Bahia ainda não tem pedido registrado no STJ este ano, mostra o levan-tamento do Supremo. Mas, por aqui, já foram concedidos pelo menos 50 Habeas Cor-pus, estima o médico e tam-bém ativista Leandro Stelitabem ativista Leandro Stelita-no (@leandro_stelitano), fundador e presidente da Cannab – Associação para Pesquisa e Desenvolvimento da Cannabis Medicinal no Brasil (@associacaocannab), e vice-presidente do Cepad -Conselho Estadual de Políti-cas Sobre Drogas da Bahia. Em todo o Brasil, o trata-

mento à base de canabinoides cresceu 30% em 2023, e a ven-da de produtos medicinais à base de cannabis nas farmá-cias registrou um crescimento de 151% no primeiro trito de 151% no primeiro tri-mestre de 2024, em compa-ração ao mesmo período do ano passado, segundo relató-rio da Associação Brasileira da Indústria de Canabinoides (BRCann). A entidade diz que foram comercializadas 417,6 mil unidades, movimentan-do R\$163,7 milhões.

O problema é que o preço do medicamento é muito alto nas farmácias, e foi justamen-te o valor alto, tanto no balcão das drogarias quanto para a importação do óleo, que levou importação do óleo, que levou Rogério ao cultivo próprio e Sandra Najara Velame, 52, profissional de educação, a desistir do tratamento que havia lhe dado paz com as dores causadas pela fibro-mialgia. Ela usou o óleo por um ano, mas teve de parar devido aos preços elevados.

Dor 24 horas por dia Espondiloartrose Anquilo-

USO MEDICINAL Somente este ano, segundo dados do Superior Tribunal de Justica, já são 116 pedidos de HC em todo o país, alta de 68% em relação a 2023

Crescem pedidos de cultivo da cannabis para tratar doenças







sante é uma inflamação au toimune que afeta os tecidos conjuntivos e as articulações da coluna vertebral e outras partes do corpo. O pai de Ro-gério Souza tem a doença. O ativista conta que até receber o diagnóstico, conviveu com as dores sem saber que havia herdado a doença. O problema dele afeta os micro ossos do sacro-ilíaco. "Acompanha-va meu pai ao médico e, em 2012, os médicos disseram que eu poderia ter o mesmo problema. Em 2017, tive uma crise muito forte e quase fi-quei sem andar. Foi quando lembrei do que um amigo ti-nha me dito em 2014, sobre o uso medicinal da cannabis, e

resolvi usar o óleo", conta. Ele ouviu falar pela primei-ra vez dos benefícios da plan-ta quando morou fora do Brasil e, nadando, teve uma dor no ombro e esse mesmo amigo falou sobre o óleo e as pes-quisas do canadense Rick Simpson, que usou o óleo para tratar um câncer. O mé todo de extração e preparo da substância acabou herdando o nome de Rick. Após melhorar em 2017, Bud resolveu pesquisar com mais detalhamento e, em 2018, auxiliado pela advogada Natália Ferreine advogados antiprobicionistas, entrou na Justica para legalizar o seu cultivo.
"Eu já tinha passado três meses fazendo tratamento o nome de Rick. Após me-

meses fazendo tratamento com opioides e era horrível, porque havia efeitos colate-rais muito fortes e a dor não melhorava em nada, só au-mentava cada vez mais", revela Bud, que ao passar a tra-tar sua doença com o óleo, fez o desmame dos opioides. "Passei por dez médicos diferentes até encontrar Giovarerentes até encontrar Giova-ni Moura, neurologista espe-cialista no uso de cannabis. Ele me levou para a Fundação de Neurologia da Bahia. Mi-nha consulta com ele levou mais de uma hora, ele apenas me escutando. Ele me pediu para contar toda a minha his-tória, desde a infância, com relação a essa dor, e juntos nós começamos a investigar meu quadro e testar os efeitos

do óleo", revela. Já Sandra Najara Velame acordou um dia se sentindo estranha. Ela estava fazendo o tratamento com óleo de cannabis, que importava após obter a autorização da Agência Brasileira de Vigilância Sani-tária (Anvisa). "Comentei em casa que estava me sentindo diferente, mas não entendia o que era. Até que fui pegar um objeto pesado e percebi que o que eu estava sentindo era meu corpo sem dor. Eu não estava mais acostumada a sa-

estava mais acostumada a sa-ber como era o meu corpo sem a dor", conta. Sandra tem fibromialgia, síndrome que se manifesta com uma dor incessante em todo o corpo, acompanhada de fadiga crônica, alterações no sono, na memória e outros sintomas que alteram a qualidade de vida. Ela comecou a sentir as dores em 2015 mas, antes, havia sido uma adolescente ativa, nadadora e competidora de natação. "Comecei a sentir uma série de dores cada vez mais in-tensas por todo o corpo, o

tempo todo". Após consultar vários mé-dicos que receitavam anal-gésicos e anti-inflamatórios gésicos e anti-inflamatórios sem solução, ela descobriu a Clínica da Dor e iniciou um tratamento convencional. Lá, os médicos solicitaram vários exames, até fechar o diagnóstico para a fibromialgia. Nessa mesma época, ouviu falar do canabidiol e viu um documentários so-bre o tratamento para epi-lepsia. "Descobri que existia

lepsia. "Descobri que existia a possibilidade do tratamento para a fibromialgia e busquei uma médica que trabalhava com a prescrição, mantendo o tratamento na Clínica da Dor e o óleo". "Eu gostaria muito de ter continuado porque vi melhoras significativas no controle das dores, consegui retomar a atividade física. Foi tomar a atividade física. Foi o momento da minha vida a partir da descoberta da doença em que eu me senti melhor e mais ativa, que eu não tinha dores frequentes,

cansaço, fadiga ou desâni-mo, voltei a ter uma vida

normal, fazer as atividades que eu gostava como ir à praia, patinar e rapel".

O Brasil ainda tem muitos entraves para que o trata-mento com cannabis se po-pularize. Em Salvador, no ano passado, a lei ano passado, a lei 9.663/2023), de autoria do vereador André Fraga (PV), foi aprovada na Câmara Muncipal e sancionada pelo prefeito Bruno Reis (União Brasil). A lei institui a dis-tribuição do óleo no Sistema Único de Saúde (SUS), nas unidades de saúde da capital. Aprovada em março de 2023, mais de um ano de-pois, ainda não é possível fazer a dispensação, porque

fazer a dispensação, porque falta a regulamentação. O médico Leandro Steli-tano faz parte do conselho criado para atuar na regu-lamentação da lei, mas até hoje só duas reuniões foram Municipal de Saúde (SMS). A reportagem entrou em con-tato com a pasta para saber sobre a distribuição dos mesobre a distribuição dos me-dicamentos, mas não obteve resposta até o fechamento da edição. Na esfera esta-dual, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), do Estado da Bania (Sesab), respondeu, via assessoria de comunicação, que não há dispensação do medica-mento pelo estado. Leandro Stelitano cita que

Bandro Steinano Cita que aprovou q lei depois de Salvador, já regulou. Mas, a lei de lá só prevé o tratamento de três tipos de patologias, quando a Anvisa tem uma lista de maís de 44 tem uma lista de mais de 44 doenças que podem ser tra-tadas com a cannabis. Para o médico, a questão no Brasil ainda é de maior conheci-mento sobre os beneficios para a população e a neces-sidade de se desmistificar o uso do medicamento. "De cinco anos para cá

uso do medicamento.
"De cinco anos para cá
tem evoluído muito por conta das pesquisas e da própria
mídia abordando o temados
tratamentos. Mas o principal entrave mesmo é a questão dos legisladores do país. É preciso uma regulamen-tação federal, a gente pre-cisa ter uma lei federal que permita o cultivo, porque a importação é muito cara e nas farmácias o óleo é ainda mais caro do que importar", afirma. "A partir do momen-to que a legislação federal regule e autorize o cultivo, o preço vai ser mais justo e esse atendimento à popula-ção vai melhorar". O médico diz ainda que é

preciso lidar com a desinformação e o preconceito entre os médicos e que isso tem relação com falta de estudo sobre o tema. "Só 1% dos médicos brasileiros prescrevem canabidiol, sendo que o Brasil tem mais de 700 mil médi-cos. Então, falta estudo. Na faculdade, não temos um estudo do sistema endocanatudo do sistema endocana-binoide, então é preciso bus-caresse conhecimento em ar-tigos científicos. Não é mi-lagre ou panaceia, é ciência. Existem dados, existem pu-blicações, mais de 25 mil ar-tigos falando a respeito".

Conservadorismo atrapalha pacientes

"Só 1% dos médicos brasileiros prescrevem canabidiol"

LEANDRO STELITANO, médico

"O óleo importado de boa qualidade chega a custar R\$ 3.000"

O advogado Ladislau Porto, especialista em direito ca-nábico e que atende mais de dez associações, diz que o problema dos entraves para a liberação do cultivo e do uso do medicamento tem relação com o conservado-rismo do Congresso Brasi-leiro. Segundo ele, o aumento nos pedidos de Habeas Corpus no STJ para o cultivo é resultado dos movimentos dessas entidades que pres-sionam por uma solução.

"Essa movimentação no Brasil começou porque as pessoas tiveram acesso na de, até que a Anvisa regu-lamentou. Mas o óleo im-portado de boa qualidade chega a custar R\$ 1,500, R\$ 3.000 um frasco. Por isso, surgiu a demanda pelo cul-tivo, para elas produzirem o próprio remédio. Tem pa-cientes que deixam de usar cientes que deixam de usar de cinco a sete medicamentos para controlar a sua doença e passam a usar só o óleo", diz o advogado.

A advogada que cuidou do caso de Rogério Souza, Natalia Ferreira, diz que já obteve ao menos dez habeas

bromialgia, depressão grave e ansiedade e TDAH (Trans-torno do Déficit de Atenção e Hiperatividade) ns Bahia. Segundo Natália, de dois a

quatro mil HC preventivos já foram concedidos pelo STJ, que tem ponto pacificado quanto à necessidade dos pacientes. Os dados da Bahia e do resto do país, no en-tanto, não tem como precisar com exatidão porque os casos correm em segredo de justiça, até por questões de segurança para os pacientes. Ela explica que quando o pa-ciente vai à Justiça pedir o cisa legalizar o processo pa

cisa legalizar o processo pa-ra não ser enquadrado no Código Penal, já que plantar maconha ainda é crime. "O habeas corpus preven-tivo para fins de cultivo de cannabis medicinal começa com o paciente tendo já ten-tado outros tratamentos e não tendo o efeito esperado ou o medicamento alopáti-co que ele usava tinha efei-tos colaterais devastadores. Então, geralmente, o médico prescreve a cannabis e explica a necessidade desse pa ciente. É preciso um laudo médico robusto", afirma.

tudam bastante sobre can-

nabis e é necessário que te-nham curso de cultivo, ma-nejo e extração do óleo. "Geralmente, esses cursos são oferecidos pelas associasao oferecidos pelas associa-ções que congregam famí-lias de pacientes e médicos que pesquisam o uso me-dicinal da cannabis. Tem universidades também como a Unifesp que oferecem cursos qualificados, então é preciso que o paciente tenha essa qualificação para comprovar ao juiz que ele sabe manipularaquela planta pa-ra fazer a extração do óleo TARDE

ALVADOR SEGUNDA-FEIRA 19/8/2024

A TARDE

Receba notícias com a credibilidade do Grupo **A TARDE** no seu **WhatsApp**.



Cadastre-se em nosso site **atarde.com.br** e faça parte do nosso grupo no WhatsApp!

Ou aponte a câmera do seu celular para c **QR CODE.**





SELEÇÃO Mais de 2 milhões fizeram a prova do 'Enem dos Concursos'; baianos têm alta expectativa PREVENÇÃO

Gabarito preliminar de concurso unificado será divulgado amanhã

Com mais de 2,1 milhões de inscritos e aplicação ontem, o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) terá o gabarito preliminar oficial da prova objetiva divulgado da prova objetiva divuigado amanhã. Os participantes poderão conferir as respos-tas corretas na página oficial do certame na internet. Depois da divulgação, os

candidatos terão os dias 20 e 21 de agosto para recorrer, caso não concordem com a resolução de alguma ques-tão. Pelo cronograma oficial, a imagem do cartão-respos ta estará disponível em 10 de setembro e as notas finais das provas objetivas, após avaliados todos os recursos, saem em 8 de outubro.

O 'Enem dos concursos' como o certame vem sendo chamado, teve provas apli-cadas pela manhã e à tarde. Os participantes concorrem a 6.640 vagas permanentes em 21 órgãos da Adminis-tração Pública Federal. Em Salvador, expectativa e confiança marcaram o dia de

prova dos candidatos. Os portões abriram às 7h30 e se fecharam às 8h30, para o turno matutino. Já no vespertino, foram abertos às 13h e fechados uma hora depois. A preparação e expe-riência em outros concursos

geraram confiança em que encarou a maratona de ho-ras de prova. "Já participei de outros concursos, mas infelizmente não consegui pas sar neste estou confiante que será a minha vez", afir-mou o servidor público Gi-delson Silva antes de fazer a avaliação O estudante William Ri-

beiro, que estuda e faz ou tros concursos há três anos acredita que o preparo psi-cológico para o certame é essencial. "Temos que estar sempre confiantes, e, prin-cipalmente, cuidando do preparo mental. Acho que as preparo mental. Acino que as vezes a gente se compara com medo das vagas, daque-la relação de vagas por can-didato, mas nos últimos temposeu tenho trabalhado minha preparação mental para pensar que posso pas-sar também, é possível. Não me preocupo nesse sentido com a concorrência", diz.

O adiamento da prova, que aconteceria em maio, afetou a preparação e causou sen-Concurso timentos mistos nos candidatos. "O adiamento, de cer-to modo, ajudou. Eu sinto que a galera deu uma de-sandada, também desandei oferece mais de seis mil vagas em 21 órgãos da na minha preparação, mas por outro lado teve o bônus de ter mais tempo para trei-nar", contou William que fez administração federal



a prova no bloco 7 do colégio Central, em Nazaré.

A redação foi a principal dificuldade dos candidatos ainda que os temas tenham sido elogiados. "Achei a pro-va muito boa, principal-mente o tema da redação, que tratou sobre desigual-dade e ciência e tecnolodade e ciência e tecnologia, eu achei bem interessante", afirmou a educadora mu-seal Rosangela Valverde. O agente de endemias Fabio Cruz, elogiou o tema mas encontrou dificuldades. "Não que o tema seja difícil, mas colocar as ideias no pa-

SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA

pel é difícil".

Iovens aproveitam festival para testar ISTs

DA REDAÇÃO

A juventude baiana que saiu de casa para prestigiar o Fes tival Soujuvs, anteontem, na Arena Fonte Nova, mostrou Arena Fonte Nova, mostrou que além de música e festa, gosta também de saúde. O estande montado no local pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), ofereceu testagem de Infecções Sexual-mente Transmissíveis (ISTs) e vacinação gratuitas. A ação começou cheio antes dos

começou cheio antes dos portões abrirem. O público aproveitou o início do evento, antes das apresentações de Melly, Ra-chel Reis, Attooxxá e BaianaSystem começarem, os in-tervalos e os períodos em que a chuva resolveu cair na Fonte Nova para ir ao estande. No local, era possível tes-tar HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Em caso de exame po-sitivo, a pessoa recebia orientação psicológica e educacional e já saía do local

com consulta agendada em unidades de saúde. Especificamente no caso de teste positivo para Sífilis, houve a possibilidade de ini-ciar o tratamento ali mesmo, com a aplicação da pe-nicilina benzatina (benzeta-cil). O medicamento comba-te de forma eficaz a bactéria causadora da doenca. O resultado dos testes era rece-bido pelas pessoas em cerca de 20 minutos.

TRADIÇÃO

Terreiros se reúnem para celebrar o orixá Omolu

Para os terreiros de Can-domblé, o mês de agosto é um momento de celebração doorixá Omolu, também co-nhecido por Obaluaê, é nhecido por Obaluaê, é quando acontece o Sabejé. Durante o ritual, na manhã e tarde de ontem, casas de axé de Salvador levaram pe las ruas a representação de Omolu - entidade da saúde e da cura - para pedir doações para suas festividades e re-

verenciar o "velho". Com muitas cantigas e ba-nho de pipoca, uma das ce-lebrações foi a 6ª Edição do Ritual Sabejé Omolu: Saúde

e Esperanca de um Povo. Organizado pela Mesa de Ogãs, associação de Camaçari que une ogãs de diversos terrei-ros da cidade, o Sabejé contou com uma carreata que saiu do Parque Pedra de Xan-gô, em Cajazeiras, em dire-ção ao Largo do Caranguejo, em Itinga. "O Sabejé leva os princí

pios de dentro do terreiro para fora do terreiro. A gente tem essa missão de estar ele-vando a bandeira da religião diante da sociedade e de combater o racis mo religio so", diz Júnior Aficodé, pre-sidente da Mesa de Ogâs. A carreata acontece desde

2020, ano de início da pandemia, buscando levar uma mensagem de fé e esperança e pedir por cura das chagas da humanidade. A 6ª edição do Sabejé reuniu cerca de 40 filhos e filhas de santos de diferentes terreiros, além de representantes do governo do estado e do Instituto Reparação, contra o racismo.

"Omolu é o orixá da cura e que traz esperança. Na épo-ca da pandemia, nosso povo estava carente disso, estava com muito medo, sem po-Então pensamos em fazer um Sabejé, que é ritual feito todos os anos pelas ruas,



Sabejé começou com ritual do

mas de uma forma a res peitar as questões de segu-rança por ser dentro dos car-ros", disse Júnior Aficodé que é ogã do terreiro Ilê Axé

Alafin Oyó, de Camaçari. O ritual de ontem começou com uma reverência ao orixá da comunicação Exu, através de cantigas acompa-nhadas por atabaques e um grande coro de ogâs no Par-que Pedra de Xangó. Filhos de santo, indepen-dente do terreiro de origem,

dançaram em roda e rece-beram bênçãos de Omolu.

"SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Bureau, 78 anos, casado, natural de Salvador-BA

Vitor Murillo Silva faleceu no Hospital Geral Menandro de Farias, 30 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

João Victor Reis Santo: faleceu em via pública, 20 anos, solteiro, natural de Salvador-BA Carmelita Silva faleceu em casa, 103 anos, viúva, natural de Candeias-BA

Hadassa Costa Ferreira faleceu no Hospital Tereza de Lisieux, 2 meses e 23 dias, solteira, natural de Salvador-BA

Valdicinéia da Hora do Espírito Santo faleceu na UPA Parque São Cristovão, 58 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Josenilda Gomes Guimarães faleceu no Hospital Manoel Vitorino, 67 anos, divorciada natural de Salvador-BA

Valdomiro Manoel de Santana Filho faleceu em casa, 69 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Marina Aguiar dos Santos faleceu em casa, 98 anos, viúva, natural de Simões Filho-BA

Silvia Simões Silva

faleceu no Lar Hotel para a Terceira Idade, 80 anos, viúva, natural de Itabuna-BA

Jorge Luiz Moreira faleceu no Hospital faleceu no Hospital Geral Roberto Santos anos, viúvo, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

Eneide Maria Rocha e Silva faleceu no Hospital Prohope, 77 anos, casada, natural de Jaboatão dos Guararapes-PE

CAMPO SANTO

Ivone Amoedo Oliveira de Iesus faleceu no Hospital Santa Izabel, 91 anos, natural de Salvador-BA

Walter Bustamante Zambrana faleceu no Hospital da Bahia, 89 anos, natural da Bolívia

Iranil de Cerqueira Andraide faleceu no Hospital Tereza de Lisieux, 75 anos, natur de Maragogipe-BA natural

TIRA DÚVIDAS

Morte natural Procurar agência funerária autorizada a obter guia de sepultamento em cartório de Registra Civil de Pessoas Naturais em Salvador com declaração de óbito assinada por médico e documento da pessoa a ser médico e documento da pessoa a sies sepultada. Morte violenta fi preciso autorização judicial e atestado de obb assinados por médico legista do IML Cremação A pessoa deve ter manifestado desejo em vida e o atestado de obito terá de ser assinado por dois médicos, se a morte foi natural. Sepultamento Pessoas carentes podem obter auxilio na Secretaria de Deservovimento Socia (n. 319 de 1900). Obtitos em finalis de (n. 319 de 1900). Obtitos em finalis de semana Procure Abrigo de Roma o da Baixa dos Sapateiros

CLIMA



VANTAGENS Com foco na saúde e no meio ambiente, NatNails promete ser uma alternativa aos produtos convencionais

Estudantes usam ingredientes naturais para desenvolver esmalte

O mercado de cosméticos brasileiro deve crescer em torno de 5,7% ao ano até 2025, segundo a TCP Partners. Atentas a este dado e focadas na sustentabilidade, um gru-po de alunas do Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Rio das Con-tas (Cetepmrc) decidiu criar um esmalte natural, o Nat-Nails. Formulado com ingredientes como resina de breu cravo-da-Índia, alho e óleo de copaíba, o produto promete oferecer uma alternativa saudável e sustentável aos esmaltes tradicionais Segundo Emille Santos,

integrante da equipe de pes-quisadoras, o produto, que está na fase de testes, busca esta na fase de testes, busca garantir eficácia e durabili-dade para os futuros usuá-rios. "Estamos empenhadas em garantir que cada usuá-rio desfrute de unhas saudáveis e bonitas. Os testes daveis e bonitas. Os testes são realizados semanal-mente, com ajustes na for-mulação e observações cui-dadosas. O esmalte pode ser aplicado e removido de forma semelhante aos tradicionais, o que facilita o uso no dia a dia", explica. Pensando na saúde das

unhas e no impacto ambiental, a jovem pesquisadora destaca que o NatNails foi desenvolvido para ser uma solução natural para quem sofire com unhas quebradi-cas e frágeis. "Nossa fórmula foi criada para promover a saúde das unhas e o bem-es-tar das pessoas, sem utilizar substâncias tóxicas", ressalta a estudante

O projeto, que adota prá-ticas sustentáveis, como a coleta, limpeza e reutiliza-ção dos frascos de esmalte, também promove a cons-cientização da comunidade escolar e dos profissionais de manicure sobre o descar-te adequado dos resíduos.

Os próximos passos da equi-pe, que conta com o apoio da Secretaria da Educação, atrasecretaria da Educação, ara-vés da Superintendência de Educação Profissional e Tec-nológica (Suprot), incluem a ampliação dos testes e o de-senvolvimento de outros produtos na mesma linha de

cuidados com as unhas.

"Queremos expandir o
projeto com o desenvolvimento de um sérum para
cutículas, visando hidratare restaurar tanto a unha quan-to a cutícula. Além disso, buscamos patentear o produto", projeta a jovem pes-quisadora.

quisadora.

Além de Emille, a equipe é
formada por Ana Clara Ferreira, Leticia da Cruz, Nabelly Eduarda de Jesus e Samara Santos, com orientação de Atanael de Jesus e Raviéllen

NatNails foi desenvolvido para ser uma solução natural para unhas quebradiças



nalmente, com ajustes na formulação do esmalte



A Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ciencia, Tecnologia e Inovação (Secti) estreou no Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico, 8 de julho de 2019, uma série de reportagens sobre como pesquisadores e cientistas baianos desenvolvem trabalhos desenvoivem trabalnos em ciência, tecnologia e inovação, de forma a contribuir com a melhoria de vida da população em temas importantes como saúde educação e segurança, dentre outros. As matérias são divulgadas semanalmente, sempre às segundas-feiras, para a mídia baiana, e estão midia balana, e estao disponíveis no site e redes sociais da Secti. Se você conhece algum assunto que poderia virar pauta deste projeto, as recomendações e ascom@secti.ba.gov.br.





Novo programa das 5h às 7h da manhã, A TARDE MPB, o melhor da nossa música brasileira. No início da noite, segunda a sexta, 18h, Papo Reto com Ildázio Júnior, um encontro de informação e cultura sem rodeios. E nos fins de semana sábados e domingos, das 9h às 11h, Samba de Classe, o autêntico samba de raiz, os grandes clássicos e as novidades que fazem parte da história e da cultura brasileira.



ESTREIA **19 DE AGOSTO**

RETO COM ILDÁZIO JR.



SEG à SEX | 18h às 19h



PRODUÇÃO

VIAMUNDO PRODUÇÕES





SIGLA Avante amplia em 100% número de candidaturas

www.atarde.com.br/politica

DISPUTA Esta é a primeira vez em que a Justiça Eleitoral tornou dados sobre identidade de gênero obrigatórios

Eleições 2024 têm 963 candidatos transgêneros

Nas primeiras eleições em que a Justiça Eleitoral tor-nou as informações sobre identidade de gênero obri-gatórias, 963 candidatos se declararam transgêneros no ato de registro. Repor-tagem publicada pelo portal Metrópoles mostra que o número representa 0,21% do total de 455,752 candi-datos para prefeito, vi-ce-prefeito e vereador em todo o País.

Os transgêneros se regis-traram para os cargos por 27 partidos diferentes. A sigla com o maior número de declarados trans é o Par-tido dos Trabalhadores, com 121 candidatos. O PSD tem 97 trans declarados; o PSol, 63; o PDT, 62; e o Par-tido Libera (PL) va defentido Liberal (PL), que defen-de pautas conservadoras, tem 29 candidatos transgêneros. Do total, 363,5 mil se de-

clararam cisgêneros e 91,2 mil preferiram não infor-mar. Com relação à identi-dade de gênero, 80% são cisgêneros e 20% preferiram não informar. Entre os transgêneros, 963 pessoas se candidataram ou 0,21%.

As eleições deste ano também têm como novidade o preenchimento opcional da orientação sexual. Nesse ca-so, 98,27% dos candidatos se so, 98,27% dos candidatos se declararam como heteros-sexuais. Há ainda 0,72% de gays; 0,44% de lésbicas;

Do total, 363,5 mil declararam ser cisgêneros, e 91,2 mil preferiram não informar

0,31%, bissexuais; 0,13% de assexuais; e 0,05% de pan-sexuais.

O número de candidatos que fez o registro com nome social na Justiça Eleitoral dobrou de 2020 para as Elei-ções Municipais de 2024. Em

ções Municipais de 2024. Em 2020, foram 171 inscritos. Este ano, quantidade aumentou para 342.

O nome social é a maneira como a pessoa se autoidentifica e é reconhecida ou identificada na comunidade que vive. É usado o nome social uma vez que o nome civil não reflete, necessariamente, a identidade de gênero da flete, necessariamente, a identidade de gênero da pessoa. Em 2018, a Justiça Eleitoral

possibilitou que os candidapossibilitou que os candida-tos aparecessem nas urnas com seus nomes sociais nas eleições gerais. Com a me-dida, foram registradas na-quele ano 29 candidaturas com nome social em todo o

País. Dessas, 15 conseguiram ser eleitas para o cargo de suplente de deputado fede-ral ou estadual.

ral ou estadual.

Em 2020, pela primeira
vez, candidatos e candidatas
aos cargos de prefeito e vereador em todo o país tiveram o nome social na urna

eletrônica

A Resolução TSE nº 23.609/2019, que normati-zou a escolha e o registro de candidaturas a esses cargos para as Eleições Municipais de 2020, determinou que, no formulário do Requeri-mento de Registro de Can-didatura (RRC), constasse,

entre outros dados pessoais, o nome social que o candi-dato ou a candidata usa. Isso permitiu que as pes-soas que não se identificam soas que nao se identificam com o gênero designado no seu nascimento concorres-sem a cargos eletivos com o nome pelo qual a sua co-munidade os conhece.

TROCA DE BASTÃO

Lula quer discutir sucessão do Banco Central com Pacheco

DA REDAÇÃO

O presidente Lula (PT) quer O presidente Luia (PI) quer conversar com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), antes de bater o martelo sobre a sucessão do Banco Central. O tema deve ser pauta das conversas en-tre os políticos após a vo-tação das agendas econômi-cas, que estão pendentes na Casa, a exemplo da segunda etapa da reforma tributária

e a desoneração da folha dos municípios. Nos bastidores, o nome que vem sendo cotado para assumir o cargo, que será deixado por Roberto Cam-pos Neto em dezembro, é do diretor de Política Monetária da instituição financeira, Gabriel Galípolo. A expec-tativa é que o nome seja anunciado ainda no mês de setembro, quando o Senado deve fazer um esforço para deliberar as propostas na Casa, segundo informações

Nos bastidores, um nome que vem sendo cotado para o posto é Gabriel Galípolo

do jornal Folha de S. Paulo. Ao concluir as pautas eco-nômicas, de interesse do governo, o próximo passo é o anúncio do nome de Galí-polo, que deve ser indicado à Comissão de Assuntos Eco-

nômicos (CAE) do Senado. Ainda de acordo com a pu-Ainda de acordo com a pu-blicação, aprovação do pró-ximo presidente do BC no colegiado depende ainda do aval à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que am-plia a autonomia da insti-tuição financeira. A votação da matéria estava prevista para acontecer na última custra feira, contudo, foi quarta-feira, contudo, foi adiada a pedido do líder do governo, Jaques Wagner (PT).



Postulante do PSOL à prefeitura lança programa de governo

O candidato à prefeitura de Salvador, Kleber Rosa (PSOL), e a candidata a vice-prefeita, Dona Mira Alves (PSOL), lançaram, o Programa de Gover-no "Salvador Com a Nossa Ca-ra", no auditório da Faculdade Visconde de Cairu, localizado nos Barris. O prefeiturável destacou que o Programa de Governo da coligação PSOL e Rede Sustentabilidade possui compromisso com as de-

mandas populares e vai "con-tagiar" a cidade.
"O que nos move é a pos-sibilidade de poder cuidar do nosso povo. Existe uma persnosso povo. Existe uma pers-pectiva real de elegermos uma grande bancada na Câ-mara de Vereadores e esta-mos focados em um projeto verdadeiro e honesto para a nossa cidade. Nossa aliança prioritária será com a popu-lação de Salvador. Vamos go-



Kleber Rosa e Mira Alves apresentaram a proposta

No segundo turno, Lula vai vir a Salvador para fazer cam-panha com a gente", destacou Kleber Rosa, no ato realizado

Já a candidata a vice-pre-feita, Dona Mira Alves, disse que a sua trajetória de vida é pautada na luta por inclu-

preservar as áreas verdes e

preservar as areas vertees e adotar uma política am-biental "séria e comprome-tida" com a "mãe natureza. "Temos a obrigação de mu-dar o atual quadro de Salvador. Precisamos cuidar do nosso povo e cuidar da nossa natureza, que é a nossa pá-

UMBURANAS

MPE pede impugnação de candidato a prefeito por fraude

O Ministério Público Eleitoral (MPE) pede a impugna-ção da candidatura de George Lopes (PRD) à prefeitura de Umburanas, localizada a 450 km de Salvador, no ser-tão baíano. O motivo é que o candidato é genro do atual prefeito, Roberto Bruno (União Brasil), o que é ve-dado pela legislação. George foi lançado como sucessor de Roberto mas, pa-

raconcorrer, precisava se se-parar da filha do prefeito. Aisia Ribeiro Bruno. O di-vórcio foi anunciado, mas documentos encaminhados

ao MPE apontam que o casal continua vivendo junto. Os registros comprovam a não separação de patrimô-nio, a convivência e a moradia em casas vizinhas – "conjugadas" por uma por-ta. Fotos comprovando a re-

Na sentenca, o juiz afirma que "écediço (notório) ainda que o atual impugnado foi casado com a Sra. Aisia Ri-beiro Bruno, filha do atual prefeito da cidade de Um-buranas, mas ambos formularam pedido de divórcio pe-rante a 1º Vara Cível da Co-marca de Jacobina, cujo pro-cesso tramitou com o nº 8003121-61.2020.8.05.0137.

George Lopes é genro do atual prefeito, Roberto Bruno, o que é vedado

o6oo220-46.2024.6.05.0167, aberto no MPE.

'Tunto e separado'

Tunto e separado'

Sabe-se ainda que o feito foi devidamente sentenciado, conforme cópia da sentença em anexo. No entanto, apesar de devidamente divor ciado, o impugnado perma-nece com vínculo de paren-tesco com o atual prefeito, o Sr. Roberto Bruno da Silva. De acordo com as regras que disciplinam o parentesco, a relação que se estabelece en-tre genro e sogro é de pa-rentesco por afinidade na li-nha reta".

Após a decisão do Minis-Após a decisão do Minis-tério Público Eleitoral, o can-didato deverá disputar a eleição respondendo pro-cesso. No caso de uma im-pugnação da sua candida-tura, a disputa deverá acon-tecer agora entre apenas dois candidatos; a ex-secre-tária de Eduçação e enfertária de Educação e enfermeira. Vanessa Gomes, e o empresário Lanes, que foi al-çado candidato após a de-

INTERNET Leia mais sobre finanças no **Portal A TARDE**

FINANÇAS Em meio às promessas de soluções rápidas, especialistas ensinam a evitar fraudes na hora de limpar o nome

Enxurrada de mensagens para renegociar facilmente dívidas esconde risco de golpes

"Saiba como limpar seu no-me com R\$ 50 por mês." "Limpe seu nome e recupere Elimpe seu nome e recupere seu crédito com maiores fa-cilidades." As propostas ten-tadoras para os endividados invadem as caixas de entra-da de e-mails, o WhatsApp e outras redes sociais. As prooutras redes sociais. As pro-messas geralmente simu-lam condições vantajosas de descontos para as dividas ou oferecem mais informações em troca de cadastro, e pe-dem dados, pagamentos on-line ou divulgam telefonese links falsos para contato. Não passam de iscas para que golpistas consigam da-dos pessoais das vítimas e, com isso, acessem suas concom isso, acessem suas con-

com isso, acessem suas con-tas, façam compras com seus cartões de crédito ou acessem seus perfis nas re-des para pedir dinheiro. "Recebemos, por dia, pelo menos 30 propostas de re-negociação de dívidas que são, na verdade, fraudes", afirma Sérvio Túlio, presi-dente do Conselho Regiona. dente do Conselho Re de Contabilidade da Bahia, que tem um escritório par-ticular para atender empre-sas. Ele diz que sempre é preciso desconfiar das mensaciso desconfiar das mensa-gens sobre dividas que che-gam por e-mail ou nas redes sociais. "As pessoas buscam uma facilidade, e muitas dessas empresas oferecem beneficios fora da realidade de mercado. Por isso, é im-portante ter o pe atrás e, pri-meiramente, checar a cre-dibilidade dessa empresa" dibilidade dessa empresa

O problema é que muitas das mensagens fraudulen-tas copiam a identidade vi-sual – incluindo a marca – dos bancos ou de empresas sérias, criam links similares aos "oficiais" e até sites mui-to parecidos aos verdadei-ros. Por isso, antes de clicar em qualquer lugar ou baixar qualquer aplicativo, Adria-no Araújo, coordenador do curso de Ciências Contábeis da Unijorge, recomenda ins-talar um detector de spam em todos os dispositivos. "Os erros de português nas mensagens geralmente são um sinal de que se trata de um sinal de que se trata de um golpe, mas o maior alerta são as promessas de facilidades de pagamento, semprecom um grande senso de urgência", explica. O professor dá um exemplo: "Se você recebe uma oferta para quitar uma dívida de RS 1000 por R\$ 500, dizendo que basta fazer um pix naquele exato minuto, essa quele exato minuto,

proposta não é séria. Muita gente paga e sequer tem essa dívida, de fato". Vale a máxima de que a oferta é boa demais para ser verdade, diz Luis Haddad, ge-rente da Serasa Experian. "Os





Túlio recebe, por dia, pelo mer 30 propostas de renegociação



Haddad conta que os golpistas criam até dívida que não exist



Araújo recomenda instalar um detector de spam nos dispositivos

Propostas para os endividados invadem as caixas de e-mails, o WhatsApp e

outras redes

golpistas criam uma dívida que não existe ou conse-guem, por engenharia social, a informação de que um con-sumidor tem uma determinada dívida, aproveitando-se dessa informação para come-çar o bombardeio de men-sagens. Por isso, a primeira orientação é nunca interagir com elas, não responder nem

clicar em nenhum link." O Banco Central do Brasil

(Bacen) oferece o serviço gratuito do Registrato, um portalonde, por meioda plataforma. Gov, cada cidadão pode incluir seus dados e conferir em quais instituições bancárias ele ou ela tem conta aberta. "Se houver alguma conta em seu nome que você nunca abriu, entre em contato com o banco em em contato com o banco em questão e informe a fraude", ensina Haddad. O especia-

lista lembra que a Serasa oferece o Serviço Limpa Nome e o Serasa Consumidor, sis-temas de proteção ao crédito nos quais todo consumidor pode consultar todas as suas dívidas e condições de pa-gamento. "Os bancos, geral-mente, só dão desconto na negociação da dívida quando o pagamento e à vista. No Serasa, há melhores condi-ções e é possível parcelar",

explica Adriano Araújo. O professor de contabilidade reforça a importância de não pagar um Pix cujo código você recebe por e-mail ou em mensagens no Whatsapp. "Antes de fazer qualquer transação, consulte a realidade dessa suposta dida e procure o CNPJ da empresa que mandou a mensagem", aconselha. Só no ano passado, criminosos desviaram R\$ 1,5 bilhão em golpes do Pix, de acordo com um levanta-

lhão em goipes do Pix, de acordo com um levanta-mento da empresa de pa-gamentos em tempo real ACI Worldwide. Segundo a estimativa, a cada R\$ 10 mil movimentados em paga-mentos instantâneos, que incluem Pix e TED, R\$ 7 ti-veram fins fraudulentos.

Como negociar "Para quem está, de fato, de "Para quem está, de fato, de-vendo no mercado e quer se livrar disso, a recomendação é verificar esse debito dire-tamente na empresa credo-ra e avaliar a possibilidade de negociação. Se a proposta não couber no orçamento, vale a pena procurar órgãos como a Serasa", diz Sérvio Túlio. O presidente do Con-selho Regional de Contabi-Túlio. O presidente do Con-selho Regional de Contabi-lidade da Bahia também res-salta que os feirões de mer-cado para a negociação de dívidas, feitas pelos bancose pela própria Serasa, tam-bém são boas opções. "E, quando as dívidas são im-pagáveis, isto é, com taxas e turos emburidos absurdos, é juros embutidos absurdos, é puros emputidos absurdos, e possível ajuizar uma ação ou procurar a Defensoria Pública. Há casos de dívidas de R\$ 98 mil que, graças a isso, foram negociadas por R\$10 mil, com possibilidade de parcelamento", conta. Adriano Araújo lembra que o Procon (Fundação de

Proteção à Defesa do Con-sumidor) também oferece orientação para consumido-res endividados e algumas alternativas de negociação para empresas que ofere-cem taxas abusivas. No caso de dívida por conta do re-troativo do cartão de crédito – o caso de 60% dos bra-sileiros que devem ao merscado, de acordo com o "Raio X da Inadimplência Brasileira", feito pela MFM Tecnologia e o instituto Locomologia e o instituto Locomologia e o instituto Locomologia reperatoria por a la compania de la compania del compania del compania de la compania del compania del compania del compania de la compania de la compania de la compania del c cado, de acordo com o "Raio teira de clientes, então, pro-cure a alternativa com me-lhor custo-benefício".

O pagamento da participação nos lucros e resultados aos empregados

Direito do trabalho Sento-Sé

Advogado. Mestre em Direito pela UFBA. Pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho pela Faculdade Baiana de Direito. Professor de Direito do Trabalho

Eu trabalhei numa empre-sa e recebia "participação nos lucros", todos os anos,

do respectivo ano. Todavia, do respectivo ano. Todavia, este ano de 2024 eu fui de-mitida sem justa causa em agosto. Fiquei na dúvida se tenho direito de receber a participação nos lucros ou somente teria direito se continuasse trabalhando até 15 de dezembro de 2024? MARIA HELENA

Resposta: A princípio, você tem direito ao pagamento da PLR (participação nos lu-cros e resultados) do ano de 2024, de forma proporcional ao tempo que você contri-buiu para o resultado posi2024, conforme Súmula 451

do TST.

A data prevista para distribuição dos lucros é dia 15 de dezembro de 2024. Mesmo que o contrato de trabalho não esteja em vigor nesta data (15.12.2024), como você (empregada) concorreu para os lucros, ajudando a empresa a obter o resulreu para os iucros, ajudando a empresa a obter o resul-tado posítivo, você tem di-reito a receber a PLR de for-ma proporcional aos meses trabalhados (de janeiro a agosto), ou seja, na fração de 8/12 avos

8/12 avos. Dessa forma, você tem di-

coletiva (acordo coletivo de coletiva (acordo coletivo de trabalho ou convenção co-letiva de trabalho) que proí-ba o pagamento da PLR aos empregados que não estive-rem em efetivo exercício quando do pagamento da

prevista para distribuição dos lucros é dia 15 de dezembro

PLR.

Isso porque a 5ª Turma do TST validou a cláusula de acordo coletivo de trabalho que restringiu o pagamento da PLR aos empregados que estivessem efetivamente trabalhando ao final do exercício de apuração da PLR.

Desse modo, a 5ª Turma do TST entendeu que a "participação nos lucros e resultados" não é um direito indisponível, devendo, portanto, ser privilegiada a norma coletiva que afastou o ma coletiva que afastou o pagamento proporcional da PLR aos empregados que

da PLR. ção da PLR. (RK -0010579-50.2021.5.03.0070, Relator Ministro: Breno Me-deiros, Data de Julgamento: 20/03/2024, 5ª Turma, Data de Publicação: DEJT

de Publicação: DEJT 25/03/2024).
O motivo deste entendimento do TST é que o STF, no julgamento do Tema 1046 da Repercussão Geral, fixou atesejurídica de que é válida norma coletiva que limita ou restringe direito trabalhista, desde que não asseguados constitucional. gurados constitucional mente, ou seja, as cláusulas normativas não podem ferir

ECONOMIA & NEGÓCIOS

ENTREVISTA Jairo Santos, secretário executivo da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária

DIVO ARAÚIO

Ouem está inserido na economia solidária vivencia a democracia na prática. Entre os princípios dessa filosofia de produção e vida, que remonta aos nossos ancestrais e ganha força a cada dia, está a experiência de aprender a gerir o negócio e os ganhos de forma coletiva. Tudo isso com respeito ao meio ambiente e em alinhamento com a ideia de comércio justo. "Essa ex-periência coletiva permite que a cidadania se manifeste através da compreensão de todo o processo produtivo", explica Jairo Santos, secretá-rio executivo da Rede de Ges-tores de Políticas Públicas de Economia Solidária, nesta entrevista exclusiva ao A TAR-DE. Na conversa, o gestor aborda como o conceito de economia solidária chegou e economia solidaria chegoù e se desenvolveu no Brasil e destaca o papel de liderança da Bahia nesse processo. Jairo Santos também ressalta a im-portància dos bancos comunitários, que operam com moedas próprias, e mencio-na o Encontro Nacional de Finanças Solidárias, que será realizado na capital baiana entre quinta e sexta-feira. Confira a entrevista a se-

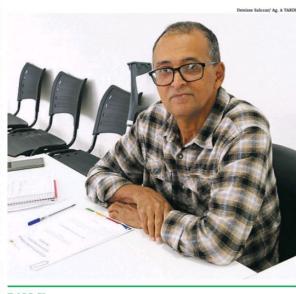
A economia solidária é um jeito diferente de produzir, comprar, trocar e ven-der. Como ela funciona na prática? Aeconomia solidária tema

proposta de construir um modo de viver diferente para as comunidades, ter-ritórios e municípios do Brasil. Esse modo de viver é caracterizado pela cons e caracterizado pela cons-tituição de grupos coleti-vos, cooperativas, associa-ções, grupos de mulheres, grupos de pessoas da zona rural, para fazer a inclusão dessas pessoas no proces-so produtivo. De uma for-ma autogestionária, em que todos são donos do trabalho que realizam. Todos baino que realizam. Todos decidem aquilo que pre-cisam fazer. E todos atuam no sentido de fazer com que os seus produtos, aqui-lo que eles realizam, se transformem em algo que de um resultado para me-lhoria da condição de vida. Isso inclui um trabalho de cidadania ativa. De compreender o que é a demo cracia, a importância do seu pertencimento, da sua dignidade, enquanto ser humano dentro do território onde vive. Aqui na Bahia, hoje, nós temos Bahia, hoje, nós temos uma das políticas de eco-nomia solidária mais forte do Brasil. A economia so lidária visa trazer o ser humano para atuar junto na construção de uma socie-dade nova, de um modo de viver diferente.

Como esse movimento surcomo ele chegou ao

Esse movimento recebe nomes diferentes em várias partes do mundo e, na verdade, vem dos povos ancestrais. Em determina-do momento, na Europa se criou algumas propostas da então chamada econo-mia social, que se preocu-pa com a vida, com a pre-servação do meio ambiente. No Brasil, isso chega através dos trabalhadores nos anos de 1980, com a recessão e desemprego du-rante o período final da di-tadura. Havia o desemprego provocado pela crise do petróleo, que gerou uma situação muito difícil para os trabalhadores. Teve um conjunto de fábricas que foram à falência e de empresários que desistiram dos seus negócios. Os tra-balhadores resolveram transformar algumas dessas fábricas em coopera sas fábricas em coopera-tivas. Uma das bem exi-tosas desse periodo é a Uni-forja, em Diadema, São Paulo, que hoje emprega mais de 300 trabalhadores de forma cooperativa e fa-brica um conjunto de pro-

'A ECONOMIA SOLIDÁRIA PROPÕE UM NOVO MODO DE PRODUZIR E VIVER'



RAIO-X

nselho Nacional de Economia Solidária e memb 4º Conferência Nacional de Economia Solidária, e a 13 de abril de 2025, em Brasília. É também rintendência de Economia Solidária e Cooperativi

existe há mais de 25 anos como uma fábrica coope rativa, com gestão dos tra balhadores. Daí o profes bainadores. Dai o profes-sor Paul Singer, no Brasil, a partir do Fórum Social Mundial em 2002, iniciou um movimento de cons-trução teórica do que é a economia solidária, que passou a ter esse nome. Is-so resultou, no Brasil, na constituição de um conjunto de instrumentos para fortalecer e realizar a economia solidária

Quais princípios coopera-tivos que estão vivos até hoje?

Dentre os princípios mais importantes da economia solidária está a autogestão, a capacidade de produzir e fazer juntos a tomada de decisão. Ou seja, viver a de-mocracia na prática. Res-peitar os direitos de cada um, o dever de cada um, e construir juntos um empreendimento. Outro princípio é produzir sem destruir o meio ambiente. E produzir utilizando os re cursos existentes em cada região. Outro princípio é o comércio justo. Éfazer com que aquilo que é produ-zido possa ser consumido por quem produz. Nas grandes indústrias, muitas vezes o trabalhador pro-duz um carro e não têm condições de comprar um carro. Produz eletrodomésticos para quem tem recursos, mas ele próprio, às vezes, tem dificuldade de ter acesso àqueles bens. Na economia solidária, a proposta é trabalhar com comércio justo. Éfazer com que o resultado não seja um excedente, um lucro que se apropria em detri-mento da vida das outras pessoas. Falei da democra cia, do meio ambiente e do comércio justo. Mas tem também a experiência de amender a gerir juntos, ad-ministrar os ganhos jun-tos, a experiência coletiva. Isso faz com que a cida-dania possa se expressar através da compreensão de

todo o processo.

Primeiro, pelo movimento social. Muitos empreendi-mentos de economia solidária surgiram por conta do desemprego. Grupos de costureiras, bordadeiras, de produção de doces, de bis-coitos. Na zona rural, muita gente começou a produzir de forma coletiva. Porque é mais fácil comprar um con-junto de equipamentos, fo-gões, fornos e criar uma pequena produção em cole-tivo do que sozinho. Isso começou a acontecer e foi gerando muitos empreen-dimentos. E começaram a ter experiências em muitos municípios brasileiros. No Fórum Social Mundial, em 2002, na perspectiva da pri-meira eleição do presiden-te Lula, surgiu a ideia de se criar uma Secretaria Nacional de Economia Solidária. E, com ela, vários instru-mentos para se iniciar uma política pública de apoio à economia solidária no Bra sil. Isso foi em 2003. E, de 2003 para cá, tivemos a construção do Conselho Nacional de Economia So-lidária e de fóruns estaduais em todo o País de economia solidária.

Quais segmentos mais se encaixam dentro do concei-

Uma parte substancial da economia solidária? Uma parte substancial da economia solidária hoje está na zona rural, no interior dos estados. Ela tem uma interface muito gran-de com a agricultura fa-miliar, com a produção de alimentos. Aqui na Bahia temos, por exemplo, na região de Monte Santo, uma cadeia produtiva do licuri, que é toda lastreada em organizações de economia solidária. Em redes de prosolidaria. Em redes de pro-dutores, cooperativas, as-sociações que produzem uma quantidade muito grande de produtos a par-tir do licuri na região de Monte Santo, Capim Gros-so. Na área de produção de vestuário, de adereços, nós temos algumas experiên-cias no Brasil com um número muito grande de pes-soas atuando juntos. A pro-dução de artesanato é uma de de pessoas. A economia solidária atuou e vem atuando também em cooperativas na construção operativas na construção de casas. No projeto Minha Casa, Minha Vida, no se-gundo governo Lula, até o início do primeiro governo Dilma, muitas organiza-ções trabalhavam na construção de habitações no Brasil. É um segmento muito dinâmico, que tem a participação em muitas

Ainda é difícil dimensiona a importância do segmento para a economia do País?

Em 2014, nós tínhamos a Secretaria Nacional de Eco-nomia Solidária. Mas, com o golpe da presidente Dil-ma Rousseff, tudo foi desmontado pelo governo fe-deral. A secretaria foi ex-tinta, o Conselho Nacional de Economia Solidária aca-bou. Nós temos informacões da FGV (Fundação Gecoes da FGV (Fundação Ge-túlio Vargas), do Ipea (Ins-tituto de Pesquisa Econô-mica Aplicada), do Banco Central, que desenvolve-ram naquele momento muitas discussões sobre a necessidade de dimensio-nar o que é a economia solidária para o Brasil. Mas isso foi paralisado em 2016 e só agora, em 2016 e só agora, em 2023, foi retomado. E foi retomado de forma muito dramática. A Secretaria Nacional de Economia Solidária sem informação nenhuma porque foi tudo desmon-tado. A secretaria passou a ser um gabinete dentro de outro ministério, que não tinha nada a ver. Está num processo de reconstrução. E nesse processo de re-construção vamos ter, aqui na Bahia, nos dias 22 e 23 na Bana, nos días 22 e 23 agora, um grande momen-to que é a Conferência Na-cional de Finanças Solidá-rias, no Instituto Anílson Teixeira (IAT).

Como será o evento? Nós vamos tergente do Bra-sil inteiro aqui, inclusive o pessoal dos bancos comunitários, das instituições de apoio ao microcrédito. Es-tarão todos reunidos no IAT dária e das finanças soli-dárias. As moedas, o que elas representam hoje. Os bancos comunitários, os bancos municipais, as grandes organizações que trabalham com microcrédito dentro da economia solidária. É um número muito grande. Hoje, exis-tem em torno de 123 bancos comunitários e municipais no Brasil funcionando com moeda própria e com a au-torização do Banco Central. Eles lideram o processo de criação de oportunidades a partir de recursos mais ba ratos do que o dos grandes

Quais são os grandes de-safios que a economia so-lidária enfrenta para se so-lidificar no País? A primeira coisa é ter uma Lei Nacional de Economia Solidária no Parell Esca

Solidária no Brasil. Esse projeto está desde 2011 no Congresso. Temos muitas leis estaduais, muitas leis municipais da economia solidária, mas não temos uma lei nacional. Em 2019 o senador Jaques Wagner deu entrada numa emen-da constitucional para fa zer com que a economia solidária seja considerada um princípio da ordem econômica do Brasil. Por-que dentro dos princípios constitucionais da ordem econômica não tem a eco-nomia solidária. Wagner propôs agora outra emen-da constitucional para que possam ser utilizados recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) para empreendimentos de economia solidária. Os recursos do FAT são empres cursos do FAI são empres-tados para construção de imóveis, de moradia, para as grandes empresas de engenharia. E os trabalha-dores da economia solidária não têm acesso a eles Wagner propôs uma emenda que possibilita es-sa utilização. E nós estamos fazendo um movimento no Congresso para que essa lei seja aprovada ainda este ano. No mais tardar, até a Conferência Nacional de Economia Solidária, que Economia Solidária, que vai acontecer em abril do ano que vem. Esse é um grande desafio.

Quais são os projetos de economia solidária que se destacam na Bahia? A Secretaria do Trabalho da Bahia tem, desde 2017, uma Superintendência de Economia Solidária tame Economia Solidária também criada pelo então go-vernador Jaques Wagner. Hoje, essa superintendên-cia atua em 17 territórios da Bahia, com 15 centros pú-blicos. A Bahia é o único estado do Brasil que tem essa quantidade de centros públicos, que dão assistência técnica para os empreendimentos. Cada centro público atua com 128 em-preendimentos de econo-mia solidária. São grupos coletivos que recebem apoio para aprender a ge-renciar compras, a realizar produção, a ter uma assis-tência técnica. Se precisar, tem uma nutricionista para análise de um alimento Na área de design também o centro público atua dan-do esse suporte. Aqui na região metropolitana, a gente tem um centro pu-blico que atua em Salvador e na ilha de Itaparica e Vera Cruz. Temos outro em Lauos outros municípios da região metropolitana, co-mo São Francisco do Con-de, São Sebastião do Passé e Mata de São João. Esses centros públicos são uma grande marca hoje da po-lítica de economía solidámos as redes. Nós temos, por exemplo, uma rede chamada Aresol, em Monte Santo, que é constituída por um grupo de coope-rativas que criou uma pro-dução muito forte a partir duçao muito forte a partir do licuri. Junto como s cen-tros públicos, foi criado ano passado uma fábrica de produção de chocolate dentro da Universida de Es-tadual Santa Cruz (Uesc), no sul da Bahia. Essa fá-brica é gerida por uma co-operativa de produtores de cacau, que antes vendiam a amêndoa in natura. E. com isso, perdiam muito. Agora produzem chocolate.

O senhor citou o exemplo da Uesc, e sei que existem incubadoras de economia populares mantidas e de-senvolvidas por universi-dades. Qual é a importân-

cia dessas parcerias?
Nós temos hoje em torno de dez incubadoras na Ba-hia. A Uneb tem duas in-cubadoras, a Ufba temuma com mais de dez anos de existência. As incubadoras existencia. As incubadoras apoiam esses empreendi-mentos. Elas atuam o tem-po todo pesquisando, fa-zendo extensão, dando apoio, construindo uma apoio, construindo uma rede de trabalho para que a economia solidária se de-senvolva cada vez mais. É uma experiência consoli-dada que, inclusive, nesse processo da quarta Confe-rência Nacional de Econo-mia Solidária, tudo isso es-Bahia nós vamos ter uma conferência estadual em novembro, que deve reunir mais de 100 organizações e redes de economia solidáredes de economia solida-ria, fora os empreendi-mentos. A meta é termos 600 delegados na confe-rência estadual. Nós temos aqui uma rede de fundos de finanças solidárias. É um fundo rotativo, com quase 40 organizações. Es-tá surgindo agora no Nordeste, e por isso que a Bahia foi escolhida para fazer es-sa conferência temática de finanças solidária, um Sis-tema Nordeste de Finanças Solidárias.

Como vai funcionar esse sistema? Esse sistema funciona Esse sistema funciona com quatro grandes orgarizações que já atuam com finanças solidárias há muito tempo. Uma de-las é a Cogefur, Conselho Gestor de Fundos Rotativos, que está sediado em Serrinha. Tem mais de 20 anos de existência. Já em-prestou a empreendimen tos coletivos solidários mais de R\$ 40 milhões. E isso faz com que movi-mente essa economia.

Os bancos de finanças solidárias são fundamentais para o desenvolvimento do

Sim, porque você tem cré-dito com taxas muito baixas. São taxas na realidade de administração do de de administração do pessoal que trabalha no Instituto É Dinheiro, no Banco Palmas. Aqui na Bahia, nós temos o Banco Santa Luzia, no Uruguai. Tem o pessoal do Vale do Camonge, em Cachoeira, que tem uma moeda própria local, que é a moeda sururu. Aqui em Indiaro ba, Sergipe, tem uma moeda chamada Aratu. Também tem um banco próprio local. Essas moedas têm paridade com o real. Um Aratu vale um real. Uma Omouja vale um real. Só que essa moe-da fica transitando dentro do território. Ela dá cinco giros no território antes de alguém resolver trans-

AGRONEGÓCIOS



UMA VISÃO ABRANGENTE SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro tejon@grupoatarde.com.bi

Marketing: o agro não pode desconhecer

Último livro com Prof. Philip Ultimolivrocom Prof. Philip Kotler, H2H, humanos para humanos, exerce uma po-derosa "autocrítica" sobre o quase "falecimento" desse conceito "marketing" e desconcetto marketing e des-sa profissão no mundo in-teiro. Essa obra, assinada tam-bém por Kotler, parece soar como um grito de alerta,

uma convocação para nos "despertar" de um verdadei-ro Festival de besteiras em nome do marketing. Imitandoosagrado "Stanislaw Ponte Preta (codinome de Sérgio Porto), que escreveu o famo-so Febeapa (Festival de bes-teiras que assola o país), inventamos então o nosso Fe benomar (Festival de bestei-

ras em nome do marke-ting).
No agronegócio, marke-ting está presente em tudo? Claro, quando vamos aos le-gítimos fundamentos da essência dessa filosofia de administração, na sua palavra anglo-saxã, marketing, ali temos a sua perfeita descri-ção: "significa trazer à consciência humana sonhos, de-sejos, necessidades, solu-ções já presentes no incons-ciente, que ao serem mate-rializados na forma de pro-

dutos, serviços, conceitos e sentidos pelos quais vale a pena viver, se transformam em realidades." Portanto, toda demanda

existente hoje por qualquer

mercadoria, ou ideia, ou ser-viço, um dia foi simples-mente um começo de "mar-keting plan". Adorei, poi exemplo, o Salão Internacio-Proteina Animal

H₂H exerce uma poderosa "autocrítica" sobre o quase "falecimento" desse conceito

"marketing"

(SIAVS 2024), da ABPA, cujo (SIAVS 2024), da ABPA, cujo presidente é Ricardo Santin. Quando olhamos, hoje, aqui e agora, a genética oferecida de aves e suínos preciso me recordar das iniciativas pio-

Toda demanda existente hoje (...) um dia foi simplesmente um começo de "marketing plan"

neiras de Agroceres PIc, e da Agroceres Ross, ao lado de outras genéticas, onde tra-balhei como diretor de mar-keting junto, umbilicalmente, conectado aos geneticis-tas daquele período que viam, anteviam, ausculta-vam e já pesquisavam e cria-vam a galinha e o porco do futuro futuro.

O que eram aqueles pes-quisadores geneticistas? Le-gítimos profissionais de marketing, que agiam na descoberta de soluções aindescoberta de soluções ain-da inimagináveis pelos con-sumidores da época, que nem as queriam. Ninguém queria sementes oriundas da engenharia genética, realizar a prática universal do

plantio direto, ter progra plantio direto, ter progra-mas ABC, agricultura de bai-xo carbono, ILPF (integração lavoura, pecuária e flores-tas), ou mesmo lutar para criar cooperativas, ou "docriar cooperativas, ou "do-mar" os cerrados tropicais nacionais, a não ser visio-nários que têm o dom de transformar sonhos em rea-lidades. Os legítimos líde-

No livro H2H, a arte do "design thinking" é estimu-lada, é importante: extrair do inconsciente humano sonhos, desejos, necessidades para nossa evolução. Então precisamos da comunica-ção? Sim. Justa e com precisão. Se não nos comunicarmos somos injustos.



Série 3/3

ESTA É A 3ª E ÚLTIMA MATÉRIA DA SÉRIE A CULTURA DO ALGODÃO NA BAHIA. NAS ANTERIORES, ABORDAMOS QUALIDADE E USO DE TECNOLOGIA

MIRIAM HERMES

A logística de transporte é fundamental para a compe-titividade do algodão baiano, não apenas para escoar a produção até as beneficia-doras e depois às indústrias consumidoras, mas para que todos insumos necessários cheguem nas fazendas e também para que as comu-nidades da região possam se locomover com qualidade e seguranca.

De acordo com o presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Luiz Carlos Bergamaschi, 95% das fibras baianas destinadas para expor-tação nesta safra ainda tem

esteja 700 km mais longe que Salvador. Para mudar o trajeto do algodão exportado, no final de julho uma rota para a Ásia foi inaugurada na Ba-hia de Todos-os-Santos (BTS) através do Terminal de Conteineres (Tecon) do Porto de Salvador, com periodicida-de semanal de navios gigan-tes que transportam até 15 tes que transportam até 15 mil contéineres. Segundo Bergamashi, "essa possibilidade é fruto de uma luta antiga da classe e valoriza o trabalho do produtor". No entanto, disse que o tempo de viagem ainda é maior pela BTS.

Ao ressaltar a relevância desta conquista, o diretor Empresarial e de Relação com o Mercado da Autoricom o Mercado da Autoridade Portuária da Bahia (Codeba), José Demétrius Moura, anunciou que a partir de
setembro o tempo da viagem de Salvador para o
Oriente será reduzido e levará um dia a menos que
Santos.

"Desta forma Salvador se rá a grande solução para o transporte de cargas contei-nerizadas, como é o algo-



"(A nova rota) é fruto de uma luta antiga da classe e valoriza o trabalho do produtor"

ção envolveu diversos agen tes para viabilizar a rota e que o desafio agora é ter volume para garantir sua via-bilidade.

Para chegar aos compra-dores internacionais, os cotonicultores, organizados através da Associação Brasileira dos Produtores de Al-godão (Abrapa), à qual a as-sociação baiana é vinculada, mantém um projeto de pro-moção do algodão brasilei-ro, focado principalmente nos países asiáticos com in-centivo e apoio da Agência Brasileira de Exportações e

Investimentos (ApexBrasil).
"Em 2025 iniciaremos "Em 2025 iniciaremos também um trabalho dire cionado ao mercado euro peu, com o objetivo de conquistar a confiança dos con sumidores da Europa, que são formadores de opinião, lançam tendências e in-fluenciam o mundo todo", afirmou o diretor Executivo da Abrapa, Marcio Portocar

Mais de 200 mil caminhões e carretas seguem por ano nos dois sentidos das rodomelhorar as condições das vias foi criado, em 2013, o Projeto de Aquisição de Máquinas, Insumos e Veiculos Auxiliares para a Conserva-ção dos Recursos Naturais da Lavoura de Algodão e Es-

coamento da Produção, mais conhecido como 'Pa-trulha Mecanizada'. Financiado pelo Instituto Brasileiro do Algodão (Iba), é executado pela Abapa e conmais de 3000 km. Em se-tembro terá asfaltado tam-bém 380 km com parceria dos produtores rurais, da Ai-

ba, do Prodeagro, do Fun-deagro e das prefeituras mu-nicipais. "A estrada ruim atrapalha "A estrada ruim atrapalha o desenvolvimento", resu-míu o 2º vice-presidente da Abapa, Paulo Schmidt, pon-tuando que quando o cami-nho é bom, o frete é mais barato, com impacto positivo também para outras ati-vidades econômicas e nas comunidades próximas das áreas produtivas. No âmbito federal, segun-

do Schmidt, além dos por-tos, também a duplicação da BR 242, que faz a ligação do

ção Oeste Leste (Fiol) são al gumas das reivindicações dos produtores da região para a macroestrutura viária

do estado. Conforme a Secretaria Na-cional de Transporte Ferro-viário (SNTF) o trecho baiano da Fiol tem previsão de conclusão para 2027. A du-plicação da BR-242/020/BA, de Luís Eduardo Magalhães a Barreiras, está em fase de elaboração de projeto. O iní-cio das obras está previsto para o primeiro semestre de 2025 com término em 2028. Para o restante da rodovia até o litoral, o ministério não

deu informações.
Superintendente de Infraestrutura de Transportes da Bahia, Saulo Pontes enfatizou que com diversas ações em andamento no oeste, o governo estadual trabalha para melhorar gra-dualmente as condições de dualmente as condições de tráfego das estradas, com ações diretas e através do Prodeagro. Pontrou a inda que o trabalho atinge todas as regiões da Bahia e é fo-cado "para todos tamanhos de áreas produtivas, visando a produção rural e para evi-

CIÊNCIA&VIDA

SAÚDE Em dez anos, País registrou 489 mil casos; sedentarismo é um dos fatores que explicam aumento da ocorrência

Mês de prevenção às doenças vasculares **ACENDE O ALERTA CONTRA A TROMBOSE**

ANDREIA SANTANA

A trombose é um termo ge-nérico usado pela medicina para descrever a formação de coágulos sanguíneos no lucoágulos sanguíneos no lugar errado e na hora errada. Em vez de servirem como tampões para evitar hemorragias apõs um corte, por exemplo, esses trombos se formam dentro das veias, impedindo a circulação. Quando se deslocam pela corrente sanguínea e vão parar em órgãos como o pulmão, ocorre a embolia, que pode ser fatal. No Brasil, entre 2012 e 2023, foram 489 mil casos de trombose, segundo estudo divulgado pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular giologia e Cirurgia Vascular (SBACV), no primeiro semes-tre deste ano. Doenças vas-culares estão entre as principais causas de morte no

cipais causas de morte no País e a incidência vem au-mentando no mundo todo. Para conscientizar a popu-lação sobre os riscos da trom-bose, doença que está cada vez mais associada ao estilo de vida contemporâneo e ao sedentarismo, e também so-bre outros problemas circulatórios como o aneurisma de aorta e o Acidente Vascular Cerebral (AVC), a SBACV reforça os alertas no Agosto Azul Vermelho. O mês é dedicado à prevenção desses problemas.

lho", adverte.

'Tempestade perfeita' Entre os fatores de risco além do sedentarismo, está

também a obesidade, acres-centa Ronald Fidelis. "Obe-sidade é um risco para a trombose mesmo quando a pessoa não é sedentária. O tabagismo também aumen-

tabagismo também aumena o risco, mesmo quando a
pessoa não é sedentária",
enumera.
Segundo o médico, durante muito tempo houve uma
diminuição nos indices de
tabagismo, mas nos últimos
anos eles voltaram a crescer,
principalmente por conta
dos vapes, os cigarros eletrônicos. "Isso ocorre prinipalmente entre os mais iotipalmente entre os mais io-

cipalmente entre os mais jo-vens e tanto faz se o cigarro é convencional ou eletrôni-co, o risco é o mesmo. In-

co, o risco e o mesmo. m-clusive, o cigarro eletrônico pode representar até um pe-rigo maior".

Outro fator de aumento de casos é o uso indiscrimi-

nado de hormônios. Ronald

Fidelis lembra que durante muito tempo havia o risco associado ao uso de anticon-cepcionais e dos hormônios

cepcionais e dos hormônios de terapias de reposição na menopausa. "Havia a avaliação do ginecologista junto com o angiologista para comparar os riscos e beneficios para cada paciente que precisa de contraceptivo hormonal ou terapia de reposição. Mas o que está surpreendendo agora é a quantidade de gente com risco

preendendo agora e a quan-tidade de gente com risco aumentado por conta do uso de hormônios para perfor-mance e estética. É o uso in-discriminado de testostero-

na, gestrinona e outros para melhorar o humor, ficar

mais disposto, ter mais ener-gia e isso é um perigo", ad-verte o especialista. Os hormônios usados pa-

ra estética ou performance, por sua vez, nem sempre têm orientações de dosa-gem e nem a certeza de uma formulação adequada, acrescenta Fidelis. "O que é que tem destro desas sub-

que tem dentro dessas subs-tâncias que as pessoas estão usando indiscriminada-mente. É como se juntando

todos esses fatores de risco se tivesse formado a tem-pestade perfeita para o au-

Nos hospitais privados ou públicos de Salvador, médi-cos como o angiologista e cirurgião vascular Ronald Fidelis afirmam que os casos vêm crescendo tanto que as equipes "estão enxugando gelo". Mal acabam de aten-der uma emergência e cheder uma emergencia e che-gam mais dez pacientes com trombose. Os casos de doen-ças cardiovasculares tam-bém têm afetado pessoas mais jovens, com menos de

40 anos.

"Antes, quando me formei, há 28 anos, na Faculdade de Medicina da Ufba, um caso de AVC ou infarto em paciente na faixa dos 35 anos era uma raridade, todo anos era uma raridade, todo mundo queria estudar o prontuário. Hoje, chegam casos de gente com 33 anos e não podemos normalizar isso", afirma o médico, que explica porque a trombose acontece:

"O nosso sangue se solidifica, tem uma caracte-lidifica, tem uma caracte-

lidifica, tem uma caracte lidifica, tem uma caracte-rística parecida com a do leite, que vira coalhada. As-sim como ocorre com o lei-te, o sangue é um tecido vivo e líquido que pode fi-car gelatinoso ou se soli-dificar. Esse é um processo normal quando a pessoa tem um ferimento. Mas, em algumas pessoas, esses trombos se formam na ho-ra errada", diz. A doença pode, principal-mente, decorrer de uma imobilização prolongada,

como em um pós-operatório em que o paciente precisa ficar em repouso absoluto e está acamado, ou se teve uma fratura na perna, que está no gesso, imobilizada, acrescenta o especialista. "Essa é a forma mais comum e mais conhecida de ocor-rência. Mas existe um outro problema que tem aumen-tado muito a incidência, que é o sedentarismo. O nosso atual estilo de vida é marcado por um aumento do tempo em que ficamos sen-tados. São horas parados na mesma posição no traba-



mento dos casos", pontua.

Sintomas e tratamento

A formação dos trombos na veia podem ser sinalizados, inicialmente, por um des-conforto. A pessoa pode sen-tir dor, uma espécie de calor e de queimação na perna e ter um inchaço. Em alguns casos também a pele pode mudar de coloração, ficar primeiro vermelha e depois arroxeada, o que é chamado de hiperemia, como explica o angiologista e cirurgião vascular Marcelo Gomes. O trombo também pode

se formar em qualquer veia, das mais secundárias até uma veia principal da coxa, por exemplo. Nesses casos em que a doença afeta uma veia principal, a pessoa vai sentir uma dor muito intensa e a circulação ser interrompida. Se o trombo não for dissolvido a tempo pode provocar necrose do local ou ocorrer outra intercorrên-

cia. O mais grave é quando o O mais grave e quando o coágulo se desloca pela cor-rente sanguínea e atinge o coração ou os pulmões, pro-vocando embolia. "A embo-lia seria um trombo à distância. Nesses casos o pa-ciente tem risco de vida de-

pandemia houve aumento da incidência

de trombose e de embolias"

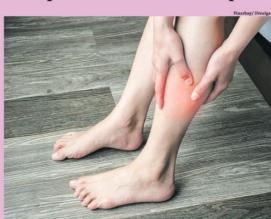
pendendo da área atingida. É um risco tão grande quan-to o de ter um infarto do miocárdio", afirma Ronald Fidelis. Há casos, acrescenta, de pacientes que apresentam dor no peito, acham que é infarto, mas é uma trom-bose em andamento. O tratamento para trom-

bose é feito à base de anbose e feito a base de air-ticoagulantes, que agem desmanchando o coágulo. Pessoas acamadas ou em longos períodos de interna-ção, inclusive, fazem uso desses medicamentos de desses medicamentos de forma preventiva. Nos casos de emergência, a interven-ção médica precisa ser rá-pida. Então vale manter o check up vascular em dia, com realização de exames, como o dopler, um tipo de ultrassom das veias que pa-ra diagnóstico de risco de trembese é follon presco de trombose é feito no pescoço, abdômen e nas pernas do paciente.

Além da trombose, existem outras duas doenças vascu-lares que são importantes das pessoas terem atenção: o aneurisma da aorta abdominal e o Acidente Vascular minal e o Acidente Vascular Cerebral, o popular derra-me. "Pessoas acima dos 50 anos, principalmente ho-mens, precisam estar aten-tos. O aneurisma é um tipo de dilatação da artéria e po-de ser silencioso. Já o AVC é causado por uma obstrução da circulação do sangue das carótidas, que é veia que está no pescoço", explica Ronald Fidelis.

Além da consulta clínica com o angiologista e a rea-lização da ultrassonografia nização da ultrassonografia vascular, que seria o ponto de partida para checar se es-tá tudo bem com o paciente, vale alterar o estilo de vida. "O exame não é prevenção, "O exame não é prevenção, é um diagnóstico precoce, e isso é maravilhoso. Mas pre-cisamos ajustar alguns há-bitos: se o paciente está aci-ma do peso, vai precisar per-der peso; se está com a ali-mentação irregular, vai pre-cisar melhorar essa alimen-tação, vai precisar melhorar o sono. A higiene do sono é importante porque a insóimportante porque a insô-nia crônica embora não tenha relação direta com a trombose ou com qualquer doença vascular, ela pode fa-cilitar uma hipertensão e ar-ritmias cardíacas e por con-ta disso, aumentar o fator de

Doença, geralmente, não afeta as duas pernas ao mesmo tempo



A trombose, geralmente, não ocorre nas duas per-nas ao mesmo tempo, exnas ao mesmo tempo, ex-plica o angiologista e ci-rurgião vascular Marcelo Gomes. De acordo com o especialista, se a pessoa sente dores fortes nas pan-turrilhas das duas pernas, por exemplo, raramente estará vivendo um episó-dio de trombose. No en-tanto, adverte, vale sempre

investigar.
Ainda segundo o médico, doenças como o câncer também podem acarretar trombose e, inclusive, ter uma trombose sem outros fatores de risco associados costuma levar a investigações sobre a pre-

mor maligno.
"Durante a pandemia de Covid-19 houve um au-mento da incidência de trombose e de embolias. Aínda há pesquisas em an-damento, mas estudos pre-liminares mostram que is-so ocorre em decorrência do próprio vírus, que afeta o sistema vascular", acres-centa Marcelo Gomes. O fato das pessoas terem passado muito mais tem-

passado muito mais tem-po em casa na época do confinamento, trabalhan-do mais imóveis e, por não poderem sair, terem fica-do mais sedentárias ou mesmo terem sido hospi-talizadas por longos perío-dos nos casos de covid gra-

considerar. "Há ainda as pessoas que têm doenças hemato-lógicas, com alteração na

lógicas, com alteração na coagulação sanguinea, o que chamamos de trombofilia, que podem ter trombose", cita o médico. Viagens para longas distâncias em que a pessoa vai ficar muito tempo imóvel também são um fator de risco. "Sempre recomendamos que a pessoa que vai viajar se hidrate bastante e a cada duas ou três horas durante a viagem que elas tentem caminhar nos corredores do avião ou do ônibus-leito, e que utido ônibus-leito, e que uti-lizem também a meia elás-tica", lembra o angiologis-

VAGAS PCD

BRASIL

APOIO "Ele estava com medo de ser reso", diz Lula sobre Silvio Santos

www.atarde.com.br/brasil

LUTO Sepultamento aconteceu conforme as tradições judaicas, em cerimômia com participação de familiares e amigos, atendendo a pedido do apresentador

Funeral de Silvio Santos tem cerimônia discreta e restrita

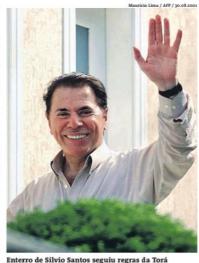
DA REDAÇÃO COM AGÊNCIA BRASIL

O corpo do apresentador e empresário Silvio Santos foi sepultado na manhã de on-tem, no Cemitério Israelita do Butantan, em São Paulo. Em razão das tradições judaicas, conforme pedido do próprio, não houve velório público. Segundo a família Abra-vanel, ainda em vida o apre-

sentador afirmou que não queria ter sua imagem ex-plorada após a morte. Silvio Santos morreu às 4h50 do sábado, em decor-rência de uma broncopneu-

monia após uma infecção por Influenza (H1N1). Ele es-tava internado no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, e tinha 93 anos

Respeitando a discrição que o apresentador pediu ainda em vida, o velório de Silvio Santos aconteceu em cerimônia fechada, apenas com a presença dos próprios en-tes queridos. Em frente ao cemitério, a família Abravanel deixou um recado aos fãs e colaboradores



"Colegas de auditório, colegas de uma vida, o que di-zer para vocês nesse momento? Acreditamos que muitos de vocês estejam compartilhando da mesma

saudade que nós hoje estamos sentindo."
"Queremos dizer para vocés que por muitas vezes, ao
longo da vida, à medida que
nosso pai ía ficando mais
velho, ele ia expressando
um desejo com relação à sua
partida.

Ele nediu para que assim

partida.

Ele pediu para que assim que ele partisse, que o le-vássemos direto para o ce-mitério e fizéssemos uma cerimônia judaica. Ele pediu para que não explorásse mos a sua passagem".

"Ele gostava de ser celebrado em vida e gostaria de ser lembrado com a alegria

que viveu. Ele nos pediu pa-ra que respeitássemos o de-sejo dele."

"Fassim vamos fazer Por

"E assim vamos fazer. Por este motivo, pedimos a com-preensão de todos vocês. De guardar na memória tudo de bom que ele fez e de tan-tas alegrias que ele nos trou-xe ao longo dos anos." E assim concluíu: "Ele foi

E assim concluiu: "Ele foi muito feliz com tudo que fez. E sempre fez tudo do fundo do seu coração. Ele amou o Brasil e os brasilei-ros. Com muito carinho e respeito a todos vocês, Fa-mília Abravanel".

Entenda os rituais judaicos de despedida

De acordo com a Congrega ção Israelita Paulista (CIP), o ritual judaico comeca após os parentes comunicarem o Cemitério Israelita do Bu-tantã, onde Silvio foi enter-rado, sobre a morte do familiar. Cabe ao Chevra Kadisha.

Cabe ao Chevra Kausna, grupo formado por homens e mulheres ligados ao cemi-tério, realizar os preparati-vos religiosos, civis e legais

do sepultamento.

A primeira medida a ser
tomada é cobrir o corpo para
não ser deixado à vista. Pela tradição, deixar o falecido à mostra demonstra falta de respeito à imagem da pes-soa em vida. O mesmo motivo é levado

em conta para não abrir o caixão durante o velório, que não é público e se res-tringe a familiares e ami-

Preparação
Em seguida, o corpo deve ser
lavado e envolvido em uma
mortalha branca. A medida
significa purificação, humildade e pureza.
Os olhos devem ser fechados. Para os judeus, o falecido se encontra com Deus
ao morrer. Dessa forma, o
ato simboliza deixar de ob-

ato simboliza deixar de obato simboliza deixar de ob-servar as coisas mundanas e passar a enxergar a paz do mundo espiritual. O sepultamento deve ocorrer no mesmo dia da morte. Se o falecimento

ocorrer no sábado, dia de descanso para os judeus e no qual os enterros são proi-bidos, deverá ser no dia seguinte, como ocorreu com Silvio Santos. A religião entende que a

decomposição do corpo de-ve ocorrer naturalmente.

A cerimônia de sepultamen to é feita sem ornamentação to e feita sem ornamentação de flores porque todos de-vem ser tratados de forma igual durante a morte. Durante o enterro, são cantados hinos de louvor a

Deus e de pedidos de paz no mundo. Os parentes mais próximos jogam punhados de terra no caixão antes do término da cerimônia.

término da cerimônia.
Ao deixar o cemitério, os familiares devem lavar as mãos para simbolizar que a vida é mais forte do que a morte. Em sinal de manutenção dos laços com o parente, as mãos devem secar naturalmente, sendo proibido o uso de toalha.

Pela tradição do judaismo, deixar corpo à mostra ou abrir o caixão é falta de respeito

CÂMARA MUNICIPAL DE TERRA NOVA IVISO – PREGÃO ELETRÔNICO 01/2024. Menor preço por item, disput

EXTRATO DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - de sua Superintendência Regional Nordeste, toma pias tocar, pelo parzo do 36 (initial e sels) meses, pro a la cocar, pelo parzo do 36 (initial e sels) meses, pro ancialmente létrea entre 155 m² e 216 m², localizado em la rinstalação dos serviços da Unidade da Previdência Sc polo, com os seguintes requisitos mínimos: instalação lotives com a demanda de energia espita para a unidação. Il

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO ISPENSA ELETRÓNICA 16/2024. INTENÇÃO DE DISPENSA - PA 142/24. Obi

es e Termo de Referência: http://www.joaodourado.ba.gr rado/Ba, 15 de agosto de 2024. Diego Cardoso Dourado. Secre

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDEIAS CNPJ N: 13.830.336/0001-23

PREFEITURA MUNICIPAL DE NORDESTINA CNPJ N: 13.347.539,0001-63

PREFEITURA MUNICIPAL DE COCOS - BA

Secretaria Municipal de Educação de Cocos-BA, conforme condições estabelecidas no Edital e Anexos, Data de abertura: 30/08/2024, às 09h00m, 0 Edital completo encontra-se disponíve w.gov.br/compras - UASG 983.461. Cocos-Ba, 16/08/2024. Anizio Veiga Filho - Preg

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEICAO DO JACUÍPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA VITÓRIA

AVISO DE LICITAÇÃO (CONCORRÊNCIA ELETRÓNICA Nº 005/2024)
bio de Santa Maria da Vitória- Ba, torna público que no dia 02 de sel
45-001- (inicio da disputa), po endargos Apenida Rossil, 723, Santa

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMÉLIA RODRIGUES (BA



ESPORTE CLUBE

BAHIA Kanu destaca momento bom e crava: "Nós queremos mais"

SÉRIE A Em clássico, Botafogo vence o Flamengo por 4 a 1 e retoma a dianteira do Brasileirão; na capital paulista, Palmeiras ganha do São Paulo com dois de Flaco López

Goleada de líder, pegada de campeão



or um dia o Campe nato Brasileiro teve um novo líder: o For-taleza. Como jogou no sábado (17), o Leão do Pici venceu o seu jogo e dormiu na liderança da Série A. No entanto, ontem, o Botafogo fez valer a sua alcunha e conseguiu aplicar uma glo-riosa goleada (4 a 1) no rival, Flamengo, no estádio Nilton Santos, e voltou à ponta. Se enganou quem achou

que o jejum permaneceria nes-se clássico — desde 2018 o Fo-gão não vencia o Rubro-Negro Carioca em casa pelo Brasileirão. E não demorou para o os mandantes mostrarem que a partida de ontem teria final diferente: logo aos dois mi-nutos, de cabeça, Mateo Ponte inaugurou o marcador e botou

fogo no jogo. Coube a Bruno Henrique, que sempre dá trabalho aos clubes rivais, vinte minutos depois empatar o confronto. Se aproveitando do fato do Alvinegro ter diminuído o ritmo, o atacante deu um toquinho por cima do goleiro John e comemorou provocando a torcida adversária. Como no futebol quem ri por último ri me-lhor, talvez o jogador tenha se arrependido.

Artur Jorge, o treinador do Fogão, fez seu time voltar com mais gás (com o perdão do trocadilho) no segundo tem-po. Com direito a "olé" das arquibancadas, não é exagero dizer que na etapa final só um time jogou. Igor Jesus e Ma

theus Martins (2x) fizeram os gols que sacramentaram a vi-tória dos donos da casa, que agora abriram cinco pontos de vantagem do Flamengo.

Palmeiras e São Paulo tam-bém se enfrentaram contam pelo Brasileirão. Com o Tricolor Paulista com time alternativo por causa do jogo de volta das oitavas da Libertadores, o Ver-dão levou a melhor no Allianz Parque (2 a 1).

Todos os três gols da partida saíram na metade final do em-bate. Flaco Lopez fez os dois tentos do time da casa – o último, inclusive, no minuto fi nal do jogo, com uma falha grotesca do goleiro Rafael. Do lado são-paulino, foi o atacan te Luciano quem estufou as re-des alviverdes. Atualmente com uma das

maiores rivalidades do país, o maiores rivalidades do país, o jogo acabou com imagens la-mentáveis: um vídeo que cir-cula nas redes sociais flagra o momento em que Rodrigo Nestor, meia do São Paulo, e Zé Rafael, no Palmeiras, tro-cam socos no túnel de acesso ao vestiário.

A zebra pintou no Paraná. Por 2 a 1, fora de casa, o Juventude do 'Vovô Garoto' Nenê venceu o Athletico-PR. O experiente jogador de 42 anos, inclusive, abriu o placar no embate. Com a vitória, os visitantes chegaram à 11º colocação.

O lanterna Atlético-GO tam-bém foi feliz nessa rodada. Pe-lo placar magro de 1 a 0 venceram o Internacional em Goiás, mas não foi o suficiente para o time deixar a última posição, com 15 pontos, três atrás do Cuiabá, penúltimo.

Vasco e Criciúma fizeram jo go interessante em Santa Catarina. O congolês Yannick Bo-lasie foi o nome da partida por ter marcado dois gols. Mas, essa foi a mesma quantidade de vezes que os cariocas foram às redes, com o atacante Da-vid, ex-Vitória, e Rayan. Com o resultado, o Gigante da Colina estacionou na 10º posição, enquanto o Criciúma ficou 14º, a quatro pontos do Z-4.



López foi o grande nome do clássico Choque-Rei com dois tentos marcado:

BRASILEIRO SÉRIE A

Atlético-MG	1X1			Cui	abá
Grêmio	0x2			Ba	hía
RB Bragantino	1X2		F	orta	leza
Fluminense	0x0		Cor	inthi	ans
ONTEM					
Palmeiras	211		Sã	o Pa	ulo
Athletico-PR	1x2		Ju	rent	ude
Atlético-GO	1x0	Ir	nterr	nacio	na
Criciúma	2x2		_	Va	isco
Botafogo	4x1		Fla	me	ngo
HOJE					
20h Vitória	×			Cruz	eiro
Classificação					
EQUIPE	P	-	V	SG	GP
1 Botafogo	46	23	14	17	43
2 Fortaleza	45	22	13	9	25
3 Flamengo	41	22	12	11	36
4 Palmeiras	41	23	12	12	32
5 São Paulo	38	23	11	- 8	33
			11	- 8	33
6 Bahia	38	23			
	38 36	23	11	7	29
6 Bahia				7	25
6 Bahia 7 Cruzeiro	36	21		0	
6 Bahla 7 Cruzeiro 8 Atlético-MG 9 Athletico-PR 10 Vasco	36 30	21 21		7 0 1 -7	29
6 Bahia 7 Cruzeiro 8 Atlético-MG 9 Athletico-PR 10 Vasco 11 Avventude	36 30 29	21 21 21		7 0 1 -7	25 26 27
6 Bahia 7 Cruzeiro 8 Atlético-MG 9 Athletico-PR 10 Vese 11 Aventude 12 RB Bragantino	36 30 29 28 28 28	21 21 22 22 22 21	11 7 8 8 7 7		25 25 27 26
6 Bahia 7 Cruzeiro 8 Attesco-MG 9 Athlesco-PR 10 Vasco 11 Aventude 12 RB Bragantino 13 Internadonal	36 30 29 28 28 28 27 27	21 21 22 22 22 21 18	11. 7 8 8 7 7 6	-3 0	25 26 27
6 Bahia 7 Cruzeiro 8 Atlético-MG 9 Athletico-PR 10 Vese 11 Aventude 12 RB Bragantino	36 30 29 28 28 28	21 21 22 22 22 21	11 7 8 8 7 7	-3	25 25 27 26
6 Bahla 7 Cruzeiro 8 Atlético-MG 9 Athletico-PR 10 Vasco 11 Aventude 12 RB Bragantino 13 Internacional 14 Criciuma	36 30 29 28 28 28 27 25 25 25	21 21 22 22 22 21 18	11. 7 8 8 7 7 6	-3 0	25 26 27 26 18 30 20
6 Bahia 7 Cruzeiro 8 Attistico-MG 9 Attistico-PR 10 Vasco 11 Aventude 12 RB Bragantino 13 Internacional 14 Criciuma	36 30 29 28 28 28 27 25 25 25 24 22	21 21 22 22 22 21 18 21 21 21 23	11 7 8 8 7 7 6 6	-3 0 1	25 25 27 26 18 30
6 Bahia 7 Crustico 8 Attibisco-MiC 9 Attibisco-MiC 9 Attibisco-MiC 10 Vasco 11 Averniche 12 RB Braspartino 13 Internacional 14 Criciuma 15 Griennio 16 Contribians 17 Vitidota	36 30 29 28 28 28 27 25 25 25 24 22	21 21 22 22 22 21 18 21 21 21 21 21	11 7 8 8 7 7 6 6	-3 0 1 -2 -5	25 25 27 26 18 30 20 20 23
6 Bahla 7 Cruzeiro 8 Attistico-MiG 9 Attistico-PR 10 Vasco 11 Avertude 12 RB Bragartino 13 International 14 Criciama 14 Criciama 15 Griemio 16 Corinbians	36 30 29 28 28 28 27 25 25 25 24 22	21 21 22 22 22 21 18 21 21 21 23	11 7 8 8 7 7 6 6 7	·3 0 1 ·2 ·5 ·9	25 25 27 26 18 30 20 20 23
6 Bahia 7 Crustico 8 Attibisco-MiC 9 Attibisco-MiC 9 Attibisco-MiC 10 Vasco 11 Averniche 12 RB Braspartino 13 Internacional 14 Criciuma 15 Griennio 16 Contribians 17 Vitidota	36 30 29 28 28 28 27 25 25 25 24 22	21 21 22 22 22 21 18 21 21 21 21 21	11 7 8 8 7 7 6 6 7	-3 0 1 -2 -5 -9 41	25 25 27 26 28 30 20 20

21º RODADA / SEXTA

					Spur	
8	Novorizontino	1X1		Armé	rica-	MC
SÁ	BADO					
97	Chapecoense	0x4			Gua	ran
	Santos	0x1	0x1		Avai	
	Ceará	1x2 N		Mirasso		
<u> </u>	Amazonas	2x0			CRE	
ON	ITEM					
9	Brusque	0x1			Cori	tiba
Ξ	Botafogo-SP	1x1 Paysi		iysa	ndu	
Cla	assificação					
	EQUIPE				SG	
1	Mirassol	38	21	11	8	23
2	Santos	37	21	11	18	31
3	Nevorizontino	37	21	10	6	34

37	21	10	_6	.24
34	21	- 8	9	.27
33	21	- 2	1	24
32	19	9	5	25
31	21	8	2	17
29	20	8	7	28
29	21	8	- 5	33
29	20	8	1	14
28	21	7	0	.25
		34 21 33 21 32 19 31 21 29 20 29 21 29 20	34 21 8 33 21 9 32 19 9 31 21 8 29 20 8 29 21 8 29 20 8	34 21 8 9 33 21 9 1 32 19 9 5 31 21 8 2 29 20 8 7 29 21 8 5 29 20 8 1

RODADA / SABA	DO	
Cruzeiro	7x2	Corinthians
Avai/Kinderma	ann1x1	Flamengo
Fluminense	Oxo	RB Bragantino
Grêmio	200	Real Brasília
Ferroviária	3x2	Atlético-MG
TEM		100000000000

ITEM					
Palmeiras	1)(2	In	ten	nacio	m
Santos	1X1		В	otafi	09
América-MG	1x1		Sã	o Pa	uİ
assificação					
ECCURE	P	- 1	V	SC	e

	Corinthians	37	14	12	21	37
	Ferroviária	32	14	9	12	20
	São Paulo	27	14	8	16	31
	Palmeiras	25	14	- 8	14	31
	Cruzeiro	24	14	7	14	29
Ī	Grêmio	23	15	7	7	22
Ξ	Internacional	20	14	5	2	18
	RB Bragantino	20	14	5	1	19
Ξ	Flamengo	19	14	5	7	29
ī	América-MG	19	14	- 5	- 4	22
Ī	Fluminense	18	14	- 5	-5	13
Ī	Real Brasilia	16	14	4	-5	10
Ĺ	Santos	11	14	3	-21	13
I	Botafogo	11	14	2	-11	11
Ĺ	Avai/Kindermann	7	14	1	-22	10
Ī	Atlético-MG	1	14	0	-34	11

Jacobina	6x2	FSA
Jequié	6x1	Barcelona
Jacuipense	0x2	Atlético
Juazeirense	0x11	Vitória

1º F	ODADA / SEXTA		
_	Celta	2X1	Ala
	Las Palmas	2x2	Sev
SÁB	ADO	77.1	
	Osasuna	1x1	Legar
	Valencia	1X2	Barcelo
ONT	EM		
	Real Sociedad	1X2	Rayo Valleca

100	Real Sociedad	1X2	Rayo Valler
	Mallorca	1X1	Real Ma
HOJE			
14h	Valladolid	X	Espa
16h20	Villamoal		Atl do Ma

	Man, United	1x0	Fulh
SÁBA	DO		
	Ipswich	0x2	Liverp
	Arsenal	2x0	Wolverhamp
	Everton	0x3	Brigh
=	Newcastle	1x0	Southamp
	N. Forest	1x1	Bournemo
	West Ham	1x2	Aston V
ONTE	M		
	Brentford	2x1	Crystal Pal
	Chelsea	0x2	Man.
HOJE	S		
16h	Leicester	×	Tottenh
	AMPEONATO	O ITAI	IANO
			LIMITO
	DADA / SĀBAD		
		0	Internazion Fiorent
	ODADA / SÅBAD Genoa Parma	0 2x2	Internazion Fiorent
	DDADA / SÅBADI Genoa	0 2x2 1x1	Internazion Fiorent Mo
	ODADA / SABADI Genoa Parma Empoli Milan	0 2x2 1x1 0x0	Internazion
1º RC	ODADA / SABADI Genoa Parma Empoli Milan	0 2x2 1x1 0x0	Internazior Fioren

1 RODADA / SEXTA		
Le Havre	1x4	PS
SÁBADO	100	
Brest	1x5	O. Marselh
Reims	0x2	Lill
Monaco	1x0	Saint-Etienn
ONTEM		
Auxerre	2x1	Nic
Angers	0x1	Len
Montpellier	1x1	Strasbour
Toulouse	0x0	Nante
Rennes	3x0	Lyo

FINAL / SABADO

B. Lever	kusen	2(4)x(3)2	Stuttg
COPA D	A ALE	MANHA	

(a	FASE (PRINCIPAIS	JOCO2)	/ SEXTA
	Wehen	1x3	Mair
_	Wurzburger	2(3)x	(5)2 Hoffenheir
	Hallescher	2x3	St. Pau
Ξ	Ulm	0x4	Bayer
À	BADO		7,500,00
_	Erzebirge	1x3	B. M'Gladbac
	Aalen	0x2	Schalk
	Osnabruck	0x4	Freibur
	Rot-Weiss	1x4	RB Leipzi

ONTEN

MAI	NHĀ		
5h45	P. Munster	x	Stut
UAR	TA		
3h	Jena	x	B. Leverk

16h Tënis - WTA 1000 de final - Espn2, Disney+ e D

18h45 Liga Argentina: Unión de Si Fé x Argentinos Juniors Disney+

City vence o Chelsea na 1º rodada

FRANCE PRESSE

Londres, Reino Unido

O Manchester City, atual te-tracampeão inglês, iniciou sua campanha na Premier League com uma vitória por 2 a 0 sobre o Chelsea, ontem, em Londres, em jogo que marcou a estreia do técnico Enzo Maresca no co-

mando dos Blues.
O norueguês Erling Haaland
e o croata Mateo Kovacic marcaram os gols dos Citizens em Stamford Bridge. "Não esperava fazer um jogo

meiro dia e precisamos de trei-namento. Vocês não imaginam o quanto me sinto privilegiado por poder compartilhar

"Não esperava um

jogo assim. Vocês

não imaginam o

quanto me sinto

privilegiado"

com esse grupo incrível de jo-gadores", o técnico do time de Manchester, Pep Guardiola.

Graças a esta vitória no grande jogo da primeira rodada, o City se junta ao grupo de times que somam três pontos por en-quanto: Brighton, Arsenal, Liverpool e Manchester United.

O líder provisório continua sendo o Brighton, que leva a melhor no saldo de gols por ter vencido o Everton por 3 a 0. Hoje, o Tottenham fecha a rodada recebendo o Leicester Contra o Chelsea, o Man-

partir do gol de Haaland, ar tilheiro da Premier League nas duas últimas temporadas.

O atacante norueguês aprovei-tou um cruzamento de Jeremy Doku, se livrou da marcação da defesa e colocou a bola longe do alcance do goleiro Robert Sán-chez batendo com estilo de per-

a esquerda. Os Blues não se renderam e partiram em busca do empate. mas o City ampliou com uma grande jogada de Kovacic, que



ESPORTE CLUBE A TARDE

VITÓRIA Resultados do final de semana ajudam e Rubro-Negro pode se desgarrar da zona de rebaixamento caso vença a Raposa

Com a rodada a favor

PATRICK LEVI

Igumas equipes vi-vem uma batalha pouco agradável na atual edição do Campeonato Brasileiro: a da luta pela permanência. Cer-tamente os torcedores mais passionais não se agradam com o fato deste ser o torneio à parte do seu clube do coração e podematé perder a paciência por vezes, mas costumeira-mente essa é a realidade dos quatro que sobem para a dis-

puta da Primeira Divisão. Se o Colossal quer começar a projetar maiores objetivos na competição, é preciso pontuar bem nas rodadas que restam (15). Hoje, no confronto que ocorrerá às 20h, contra o Cru-zeiro, no Barradão, os coman-dados pelo técnico Thiago Carpini terão sua chance de con seguir o terceiro triunfo no returno e, quem sabe, começar a sonhar mais alto na Série A. O Vitória começou bem o segundo turno do Brasileiro,

conseguiu dois triunfos em sequência (e sem ter sua defesa perfurada), respirou um pouco fora do Z-4, mas foi derrotado pelo maior rival na semana pero maior rival na semana passada e com a combinação dos resultados amarga atual-mente a 17º colocação (pri-meiro entre os que caem). No entanto, a sorte parece

No entanto, a sorte parece estar querendo sorrir para o Leão da Barra na 23ª rodada da competição. Outros clubes que com o Rubro-Negro com-partilham da peleja de tentar escapar do fantasma do rebaixamento não conseguiram encer seus duelos. O Grêmio (15°) perdeu para

o Bahia por 2 a 0, mesmo com o mando de campo ao seu fa-



a mesma pontuação do Leão, empatou sem gois no sábado o seu embate contra o Corin-thians (16°); no mesmo dia, apenas com um empate (1 a 1 ficou também o Cuiabá (19° diante do Atlético-MG, em Belo Horizonte; e ontem o jogo do Criciúma (14°), que está só com quatro pontos de vantagem sobre o Vitória, acabou em igualdade no marcador (2 a 2) com o Vasco.

vor; o Fluminense (18°), com

De volta ao jogo É difícil encontrar alguém que acompanhe o futebol baiano e discorde que o meia Matheu-sinho fez falta no último Ba-Vi. Cumprindo suspensão depois de ter tomado o terceiro cartão amarelo, o principal jogador do Vitória assistiu de casa o revés que seu time sofreu no domingo passado na Fonte. Para a felicidade da torcida

rubro-negra, o meio campista vai estar na Toca hoje tentando caçar a Raposa. Entretanto, o atleta deixou claro em entre-vista coletiva concedida ontem que para a conquista dos três pontos, mais do que uma noite mágica que ele possa ter, o que é fundamental é o bom fun-cionamento do coletivo. "Eu tento trabalhar nos trei-

namentos tranquilamente. Eu sei que tenho responsabilida-de, mas todo mundo tem. O conjunto é mais importante do que um só. Então a gente continua nos treinamentos, firme



Zé Ivaldo
João Marcelo
Kaiki
Walace
Lucas Silva
Matheus Henr
Arthur Gomes
Lautaro Díaz
Juan Dinenno
T: Fernando Se

LOCAL: Estádio Barradão, às 20h, em Salvador (BA) ÁRBITRO: Marcelo de Lima Henrique ASSISTENTES: Nailton Junior de Sousa Oliveira e Renan Águiar da Costa (Trio do Ceará)

e forte para o conjunto ser for-

te", disse o jogador. Peçafundamental no esque-ma tático de Carpini, Matheu-sinho é titular absoluto da equipe – esteve em campo em 91% dos jogos do time no Bra-sileirão. Nas duas partidas em que o jogador pôde jogar, o Leão foi derrotado. Para ven-cero Cruzeiro, além dele o Leão

precisará das vozes que apoiam das arquibancadas. "O que a gente vem fazen-do, sempre lutando muito, sempre em busca dos três pontos. A gente sabe que vai ser um jogo muito difícil, mas va-mos estar com apoio do nosso torcedor e com certeza vamos sair daqui com os três pontos", continuou o meia.

CAMPEONATO ITALIANO

De contrato recém renovado com o Vitória até 2028, muitos outros confrontos devem vir pela frente. Na mesma entre-vista, o atleta, que pela pri-meira vez fajou sobre a renovação do vínculo com o Rubro-Negro Baiano, se mostrou feliz e bastante focado no jogo de hoje à noite. "É um sentimento de feli-

"E um sentimento de feli-cidade. Nunca pensei que ia passar por um momento tão bom na minha carreira. Estou muito feliz, criei identificação com o clube e sigo almejando

coisas grandes na minha car-reira no Vitória", concluiu. Caso vença o confronto, o clube baiano chega aos 24 pontos, mesma pontuação do Imortal, 15° colocado.

ABERTURA DO ESPANHOL

Rodrygo marca, mas Real fica no empate com Mallorca

FRANCE PRESSE Palma, Espanha

O centroavante Kylian Mbappé

estreou ontem no Campeona-to Espanhol com a camisa do Real Madrid, mas quem mar-cou foi o brasileiro Rodrygo no empate do atual campeão em-patou em 1 a 1 em sua visita ao Mallorca na primeira rodada. Como quatro dias antes, na

Supercopada Europa, Mbappé foi titular. O gol do brasileiro Rodrygo foi anotado aos 13 minutos, com um chute colo-cado cruzado depois de receber belo passe de calcanhar de Vinícius Júnior

O Mallorca conseguiu o em-pate no início do segundo tem-po, aos 8 minutos, , quando Vedat Muriqi, eleito o melhor jogador da partida, cabeceou a bola para o fundo das redes



otou o único gol do time no jogo Com assistência de calcanhar de Vini Júnior, o brasileiro Rodrygo ar

Principal reforço do time na temporada, o centroavante Kylian Mbappé não fez gol na estreia no Campeonato Espanhol

após cobranca de escanteio de

apos cobrança de escantelo de Dani Rodríguez. O time da casa inclusive teve chances de sair com a vitória, especialmente em um chute de Antonio Sánchez aos 43 minutos da etapa final, que saiu

por cima do gol.

O Real Madrid ainda termi-nou a partida com dez jogadores em campo pela expulsão nos minutos finais do francês Ferland Mendy por uma en-

trada violenta sobre Murigi

Também ontem, o Rayo Val-lecano de Madrid surpreendeu ao vencer por 2 a 1 na visita à Real Sociedad. O time basco, sexto colocado na temporada passada e que este ano dis putará a Liga Europa, saiu atrás no placar com os gols no se-gundo tempo de Jorge De Frutos e Sergio Camello e só descontou nos acréscimos com Martín Zubimendi.

FRANCE PRESSE Roma, Itália

> A volta de Antonio Conte ao futebol italiano depois de três anos foi um pesadelo: sua equi-pe, o Napoli, foi derrotado por 3 a O pelo Verona, ontem, na primeira rodada da Serie A.

O time napolitano teve a melhor oportunidade do pri-meiro tempo quando Khvicha Kvaratskhelia errou por pouco um chute aos 45 minutos, pou co antes de ir ao vestiário com

uma lesão muscular.

Sem seu goleador georgiano, o Napoli perdeu fôlego e no, o Napoli perdeu folego e sofreu o primeiro gol pelos pés de Tino Livrament, aos 5 do segundo tempo, , antes de Da-niel Mosquera, aos 30 e aos 49, marcar mais dois para selar a vitória do Verona.

Conte, ex-técnico da Juven-tus (2011-2014) e da seleção da Itália (2014-2016), não di-rigia uma equipe da Serie A desde a sua saída da Inter de Milão, em maio de 2021. Depois, passou pelo Totte-

nham entre novembro de 2021 e março de 2023, período após o qual chegou ao Napoli, em junho deste ano.

econstrução

Napoli de Conte estreia com

derrota para o Verona

A temporada 2023/2024 do Napoli foi desastrosa. O time terminou o Campeonato Italia-no na 10º colocação e chegou a ser dirigido por três treinadores diferentes. Além disso, ficou fo-ra das competições europeias pela primeira vez desde 2010.

Antes do jogo contra o Ve-rona, Conte havia alertado aos exigentes torcedores napolita-nos que era preciso ter paciên-

cia: "Vamos precisar de uma reconstrução total", explicou. Antonio Conte pediu descul-pas após a derrota: "Eu sou o treinador e devo assumir as minhas responsabilidades, o minnas responsabilidades, desempenho no segundo tem-po é inaceitável. Foi um de-sastre e a culpa é minha. Devo me desculpar com nossos tor-cedores". "Na primeira dificul-dade a equipe desabou, isso é muito grave", completou.

CURTAS

WTA 1000

Sabalenka derrota Swiatek e está na final

A bielorrussa Aryna Sabale ka desperdiçou nove match points, mas derrotou a nú-mero 1 do mundo, Iga Swiamero 1 do mundo, iga Swir tek, ontem, e se classificou para a final do WTA 1000 de Cincinnati, contra a america-na Jessica Pegula. Sabalenka fechou o jogo em 2 sets a 0, com um duplo 6-3, em uma hora e 56 minutos. A bielor-nissa quatro veras esmifinarussa, quatro vezes semifina-lista em Cincinnati, vai subir para a segunda posição no

ana do início do US Open Contra Swiatek, Sabalenka teve que trabalhar muito para selar a vitória, já que a nú-mero 1 do mundo travou uma grande batalha na reta final. A bielorrussa vencia por 5-1 no segundo set, mas Swiatek mostrou porque está no topo do ranking da WTA ao salvar vários match points. Sabalenka sofreu uma quebra e o pla car ficou em 5-3, mas final mente conseguiu fechar o jo



CAMPEONATO FRANCÊS Lyon e Nice perdem e decepcionam

O Lyon, derrotado por 3 a 0 pelo Rennes, e o Nice, que perdeu por 2 a 1 para o Au-xerre, foram das duas prinais decepções da pri rodada do Campeonato Fran-cês, ontem. Depois de ser o sexto na temporada passada, em campanha de recuperação pelo péssimo início de campeonato, o Lyon queria come-çar bem este ano, mas tomou um banho de água fria. Por sua vez, o Nice teve uma tarde para esquecer, derrotado por 2 a 1 pelo Auxerre. O novo técnica Franck Haise teve as-

Du Plessis ganha e mantém o cinturão

O sul-africano Dricus du Plessis mostrou força na ma-drugada de ontem na luta principal do UFC 305, na Austrália, ao vencer o nige-riano Israel Adesanya e de-fender o seu cinturão na categoria de peso-médio (84 kg). Mesmo cansado após desgaste intenso na busca pela luta agarrada no se-gundo round, o sul-africano manteve a coragem para encarar o seu adversário, que passou a dominar as acões a partir da terceira etapa, e o finalizou no quarto round A TARDE

CADERNO CADERNO CARRIERA 19/8/2024



CORAL VOZES DA VIDA Faz apresentação hoje, 10h30,

com participação de Ricardo Chaves. Acompanhe no YouTube

RAQUEL BRITO

Quem disse que o Carnaval só aconrece em fevereiro? Certamente, não foi Jonga Lima. Trazendo a festa momesca para o inverno baia-no, o cantor lança, nesta quinta-fei-ra (22), Samba, folia e paz, seu 11º álbum, e o primeiro voltado para canções carnavalescas

Para marcar o lançamento, Jon-ga se apresentará no *Sarau da Se-reia*, no Restaurante Posto 12, em Itapuã. O evento acontece na quinrapua. O evento acontece na quin-ta-feira, às 20h, e terá participa-ções especiais do cantor André Ma-cêdo, com quem divide uma das faixas do álbum, além do poeta Ivan Maia e da cantora Monika Bejur, que nesse dia lança também seu disco *Matéria-Prima* em todas as plataformas digitais. "Estou feliz que tive essa coragem,

"Estou feliz que tive essa coragem, porque tenho um espírito artístico tropicalista. Sempre me inspirei em artistas como Caetano e Gil, que tocam muita coisa, do rock ao sam-ba. É bom, neste disco, estar fazendo algo pontual. O Carnaval me ciona muito", conta Jonga, que veio trabalhando em Samba, folia e paz nos últimos dois anos. O embarque do artista no toque carnavalesco vem do Quase Trio, mini trio elétrico que leva às ruas

mini trio elétrico que leva às ruas com amigos há alguns anos, para manifestações políticas e datas co-memorativas, a exemplo do 2 de Julho e a Lavagem do Bonfim.

Com a antropofagia típica do tro-picalismo, o disco mescla novidade e tradição através de lançamentos autorais e músicas já familiares aos ouvidos baianos. Em quatro das oito ouvidos balanos. Em quatro das olito faixas, Jonga recria canções como *Filosofia Pura*, composta por Rober-to Mendes e Jorge Portugal nos anos 1980, e *Baianidade Nagô*, o imortal clássico de 1991 da Banda Mel.

Para Jonga, dar voz a essas can-ções foi "um momento especial", e imprimir sua identidade nos arran-jos e na interpretação, um exercício poseinalnie piecatado, uni executivo satisfatório. Um dos responsáveis por essas mudanças foi o pianista e produtor musical Luizinho Assis, que assina os arranjos das faixas. "[Regravar] uma música como Baianidade Nagô exige muita transullidado esponso a como esta de la Baianiadae Nago exige muita tran-quilidade e coragem, porque ela já foi feita muitas vezes. Eu lembro que, no caso dessa música, falei pro Luizinho que todo mundo pensa na guitarra da axé music, mas eu queria pensar a partir do piano. Porque essa música tem um sentimento especial, então eu queria que ti-vesse esse dedilhar no piano", ex-plica Jonga.

Baixa estação, alta atenção A adaptação dos arranjos se esten-de para as outras três canções re-gravadas, como Filosofia Pura, na qual os elementos eletrônicos se fazem marcantes, mas essa não é a única mudança. Baianidade Nagô, por exemplo, termina de outra for-ma na versão de Jonga: enquanto, nia letra de Evandro Rodrigues, a última frase é "e viver será só festejar", a regravação finaliza com um tom melancólico: "quem sabe um dia a paz vence a guerra".

A escolha não foi por acaso. Todo o disco gira em torno da tolerância e da diversidade na folia momesca e como isso deve ser praticado o ano inteiro. "É importante mostrar às pessoas, ao mundo, que a gente pode viver a folia com tolerância, respeito e inclusão. Eu sonho com um Carnaval que respeite a diver-sidade, as cores, as raças, os credos. Ainda há uma disparidade muito grande em muitos aspectos. Como momento de celebração, esse ritual pode ser mais inclusivo", afirma. O mês de lançamento de Samba,

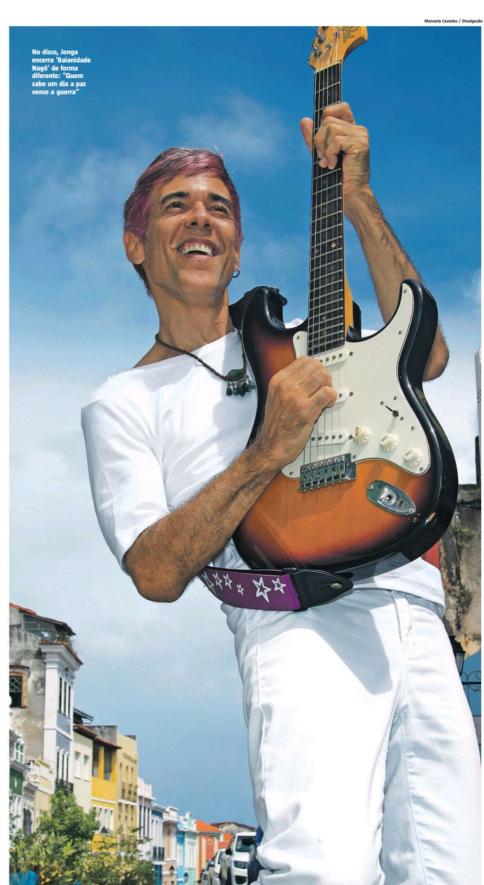
folia e paz também foi pensado es trategicamente. Como um artista independente, o objetivo de Jonga era fugir da agitação de lançamen-tos do início do ano, época em que, segundo ele, cantores com mais apoio financeiro liberam suas apos-

Os meses até a festa oficial são também uma oportunidade de es-cutar, não só ouvir, as músicas do álbum. "Quando chega o fim do ano, nós somos bombardeados por muito marketing, e a gente termina muito marketing, e a gente termina sem visibilidade. Nessa baixa es-tação, um momento mais tranquilo, as pessoas têm mais tempo para me escutar", acredita o artista

LANÇAMENTO DO ÁLBUM "SAMBA, FOLIA E PAZ / QUINTA-FEIRA (22), 20H / RESTAURANTE

Lterno Carnava

MÚSICA Guerreiro da música baiana há mais de três décadas, o cantor Jonga Lima lança seu décimo-primeiro álbum solo, 'Samba, folia e paz', no 'Sarau da Sereia', nesta quinta-feira, em Itapuã



As mãos de Maria Bethânia e os 50 anos do álbum A cena muda

políticos e pedagógicos diante

do protagonismo da fêmea

cantora que transcendia o pal-co, incendiando a cena com sua voz de fogo. Quem tem medo das emoções? Quem tem me-

do de Maria Bethânia? Quem

Especial para A TARDE

O ano era 1974 e o Brasil vivia há 10 anos a dura realidade de uma pífia ditadura militar. Com onove anos de carreira defla-grada nacionalmente com sua estreia, em 13 de fevereiro de 1965, no Rio de Janeiro, no show Opinião, Maria Bethânia iá era uma das mais impor tantes cantoras brasileiras. Em seu currículo já existia o ontológico show Rosa dos Ventos, corrido em 1971, dirigido pe-lo mestre Fauzi Arap, com os figurinos e cenários assinados por Flávio Império e a lumi-nosa participação do grupo musical Terra Trio. Nessa almusical lerra Irio. Nessa al-tura, era preciso repetir o êxito artístico deste encontro com outro projeto cênico-musical. O artista no Brasil, princi-palmente no eixo Rio-SP, vivia

de sobressaltos e com medo. Ameaças constantes, censura prévia, liberdade criadora cerceada, a mudez imposta por um sistema ditatorial que se sustentava pela truculência e a inabilidade estética e política dos militares governantes. Pensando no sucesso artís-

tico do show Rosa dos Ventos, Maria Bethânia reuniu-se com Fauzi Arap, Flávio Império e os meninos ultra talentosos do Terra Trio, Zé Maria Rocha (piano), Fernando Costa (contrabaixo) e Ricardo Costa (bate-ria), além de emprestarem seus vocais em sintonia com o canto teatral de Maria Bethânia, para ingressar no palco em um show que trouxesse a at-mosfera de incertezas e a com-pulsória mudez imposta à arte pela censura militar. O Terra Trio já acompanhava Maria Bethânia e Fauzi Arap desde Co migo me desavim (1967), ou-tro show icônico na carreira da cantora. A partir desses encontros, a equipe resolveu estrear A cena muda, em 18 de julho de 1974, na cidade do Rio de Janeiro. Ali tudo se expandia e acontecia. Menos a mudez.

O que aqueles homens po o que aqueies nomens po-deriam oferecer como discur-siva feminina àquela jovem mulher ávida por aprender e por se expressar? A centrali-dade deste show era a mulher contra os silenciamentos sofri dos por esta condição onto-lógica, o lugar do feminino transgressor perfilado na canção *Demoníaca*, de Sueli Costa e Vitor Martins: "Espelho meu, existe alguém pior que eu? / Espelho, espelho meu, existe

alguém mais terrível do que eu"? Entre tantas outras rastem medo das emoções em Maria Bethânia? gaduras, o repertório era do feminino insurgente tendo ho-mens como aliados estéticos,

São 50 anos de um show que virou um álbum (LP) gravado ao vivo e lançado no mesmo ano, com o qual, hoje, em 2024, a gente revive pela au-dição, a atuação dramática da cantora entregue a seus músicos, ao seu diretor e, princantar ali, em Bethânia, nas canções escolhidas, há um ras-go contra as feiuras de um mundo feito contrário a ela. Uma lítero-musicalidade disposta a falar como canção o que os textos sem música não podiam naquela época dizer por causa da censura. A voz cantava, rascante, seguindo o bailado das mãos e o deslizar

cipalmente, à cena. Em cada

dos pés dominando cada centímetro do palco. A cantora do corpo-palco traz nas mãos a força complementar para o drama que ela encena na voz. O fenômeno das mãos esvoaçantes esbarra nas narrativas de Oyá-lansã, a orixá da can-tora, associada aos elementos atmosféricos, que Bethânia parece atiçar quando está em cena entre expressões africacena entre expressoes arrica-nas, gregas e baianas. As mãos, ao longe, próximas de nossa visão, nos tocam fundo como a voz. Se a voz escreve, a mão canta, dança e fala o que a Cena Muda embutiu para lu-

em cena, expressam a reali dade do impossível. Comunicam emoções às emoções da gente. Há dizeres naquelas mãosbailarinas. Mãos em ges-tos de mulher. Mãos em recortes de mensagens à luz dos roteiros. Mãos atrizes. As mãos se nos iluminam a orquestrar a nossa respiração de especta-dores. Mãos maestras ofere-cendo a batuta da voz. Mãos

cendo a batuta da voz. Mãos -molduras do corpo-palco sa-lientando os olhos de águia. Mãos xamánicas lançando so-bre nós o seu encantamento. A Cena Muda velo para ne-gra o "Cala a boca Bárbara" e para gritar: "A sonhar, eu venci mundos". A realçar a intuição como garantia de sobrevivêm-ia. A mostraço a artista vitocia. A mostrar o artista vitorioso. Resplandecente em um

teatral concebida pela genia-lidade de Fauzi Arap. E as mãos de Maria Bethânia cortando

foi, o que é e o que sempre será Maria Bethânia em cima de um palco. Avoz exuberante no cor-po-palco esguio, o olho que tudo vê, os pés que flutuam e as mãos que dancam, cantam, falam, escrevem e silenciam no labor de uma cena que ela aprendeu a fazer como nin-guém, neste lugar chamado

ARLON MARCOS É POETA, ITROPÓLOGO, JORNALISTA E STORIADOR, PROFESSOR-DOUTOR DA UNILAB-MALÉS, PESQUISADOR DA OBRA

A GIRA POÉTICA DE UMA CANTORA Trago-a no peito Sarando a dor. Vivo o rugido dos sons Que me traz a sua garganta. Trago o agridoce daquela Para melhorar minhas noites Embebidas em canções e sentimentos.

Danco o movimento do seu corpo Mimetizando a sua beleza dibriar a censura. As mãos de Maria Bethânia Sendo-me a sua gira de água e fogo. Ouço o uivo do lobo Ao lado da mulher cantora

E vejo suas transformações A mulher deitada em

narrativas

canto.

Marias:

artista. Ouco sobrevoando a Purificação A voz motriz do sonho

É a visceral operária do

A humana mensagem

O destino da fêmea em

O fazimento da grande

No colo da mãe Canô Nas mãos do pai Zezinho. Veio os nascedouros

Da fogueira oyânica

Que a fez acontecer.

Lavando o destino mítico De uma menina qualquer. Toco na brasa acesa

Singro os mares sagrados Da Cidade da Bahia E espalho poesia

Na morança amarela da

Como o mistério da sua

Sempre constante

Como o fruto bendito Ecoado da longeva garganta Que abriga beleza e

Como o fogo da gira das 7 E o falsete cristalino das

Nazaré, Padilha, Bethânia Roda da aira airando

transcendental.

palco espelhado, figurino em tons de dourado, e o artista em direção ao público. Uma demoníaca mágica

ares, agigantando-a, comuni-cando ora sentimentos em consonância com a mensagem na voz, ora desajustando-nos em movimentos que escrevem o silêncio. A cena muda autentica o que

Brasil.

perigo

artista. Sempre distante

Marlon Marros



ASTROLOGIA BEMZEN

da e zi paszi./ da a se amar e se perdoar. A Lua armonia com Vēnus traz a energia Mantra Bemzen: A beleza da vida é ma ordem incompreensível. Cor do

ESCORPIÃO

SAGITÁRIO 22/1

CAPRICÓRNIO 22/

Aprovelte o dia para se conectar com natureza e praticar atvidades ao ar livra A Lua em harmonia com Mercúrio traz criatividade. Mantra Bernuera. A vida é ur ve o que está emitindo. Cor do da: ACHAIJAH, me ajude a m com a natureza. Números da sorte: 1; 48 e 56. AQUÁRIO 21/1

PEIXES

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Religiosa que emite votos solenes		+	▼ O nosso peilo, no "Hino à Bandeira"		+	Iguaria tipica de Toledo (PR)		fsmael Silva:	Extremo Deste de	
come o C				Gálio (s	(alodmiu		Tecido qu chão do	e cobre o ringue	compôs "Antonico"	Portugal e da Europa
Período como o Cenozoico	٠*			*			*/		*	*/
Sucesso do Legião Urbana Voz típica	•				Estado dos EUA onde se situa			(?) de praia, rou- pa como	•	
de pardal Banha a região do Cáucaso, na Europa				Unidades de moradia indigena	Pertland			a canga	Sönia Bridi, jornalista brasileira	
•				/			"Sex (7) the City", série da TV a cabo	٠		
•				Catalase ou lipase Comoção (fig.)	•					
Frute amazenico apreciado por atletas		Estudo da Limnología Ato pré- cirurgico	٠	¥			Domenico Scarlatti, compositor italiano		Como fica o cimento, após a secagem	
Cláudia Abreu, atriz brasileira	•	*	(?) de Penelope: trabalho sem fim	•			*		*	
•								A medalha do vice- campeão olimpico		
Que destru- tam dos prazeros materiais	•				A lingua como o romeno e o italiano		"(?) Dizer Adeus", sucesso do Titás	٠,		
Roberto (?), cantor falecido em 2019			Fabricante de peças de cerá- mica	•	٠					A rubéola, por seu agente eticlógico
•				A esmo US (?), torneia de ténis	•				Recurso poético dos rappers	*
"Clube da (?)", filme com Brad Pitt	+			+			Giria da fala do gaúcho Existo	٠	+	
Contra- ataque no jogo de basquete			Bário (simbolo) Pedra de afiar			"A fome faz o lobe (?) do ma- to" (dito)	. *			
1			*			,,,,,,		Estado de Ferreira		

SUDOKU

ROBERTO S. FERREIRA

FÁCIL

	4	8			Г	Г	Г
	4			2			Г
			П	5	2		
	П	П	4		П		Г
9	Т				5	Т	Г
			6		Г	Г	1
	Т	Т			1	4	8
							8
3	Г	7			\Box		Г



SOLUÇÕES



Aplicativo rádio A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!



Disponível para download





103,9_{FM}





A TARDE

SEG SALVADOR, 19 DE AGOSTO DE 2024 O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CONFIRA **AS MELHORES OFERTAS**

LIGUE E ANUNCIE .08553553 CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR











APARTAMENTOS

PITUBA

3 DUAH IOS Depandencias, es-pagoasissime, maravilhosa vista mar, R\$550.000,00. Ou-tras opções 4/4 201m², vista mar, piscina, quadra, quios-que, garagens, R\$700.000.00. (71)98775-8291. CRECI 3024

3533.0855

3 QUARTOS De

ento a Lei 12.741/2012, a carga tr equinte tabela:

ESPORTE, LAZER E

VIAGENS E EXCURSÕES

MÍSTICO

RELIGIOSOS

MÍSTICO

quecedores, cabelo quinha deliciosa, su sa com massagen &(71)98514-1713

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só agui no Populares, o classificado que mais vende na

Bahia. www.atarde.com.br/



0.65% 3.00%

TERRENOS GDE. SALVADOR

TERRENO EM CAMAÇARI - BA HA. Vendo área com 212.000m² Via Paraluso, Polo Logistico frente Bridgestone, Iado Cervejaria Petripolis. Excelente para emprenarial ou centro de distribuição. Valor R\$50,00m² €(71)99380-9618

TERRENOS OUTRAS CIDADES

time, em treme a an 110 o Limpo, duplo acesso 00.080,00. © (75)99972

er transformar

seu produto usa: em dinheiro?

Ligue:3533.0855

EMPREGOS

INDÚSTRIA

PARA RETORNO AO Therada. 100. The control of the co

Classificados

obre a empresa ndereço, telefon

Populares

VENDO Titulo remido, Ass gão Atlético da Bai R\$100.000,00 por R\$60.00 a vista. © (71)98166-3560



₹ (71)99251-5453, (71)99292-8016 whatsapp. Veja pra crer

SAUDE

CLUBE

PARA O SEU BEM-ESTAR

Fique bem informado com o jornal líder em circulação

no nordeste e ainda faça parte do Clube A TARDE.

O Clube A TARDE oferece desconto para os mais assinatura impressa + digital do Jornal A TARDE.

CENTRAL DE ATENDIMENTO Seg a Sex - 9h às 16h 713533-0850(SALVADOR E RMS)



assine.atarde.com.br

clubeatarde



A TARDE A TARDE